

## **RESOLUÇÕES E RESPOSTAS**

### **LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção inglês)**

#### **QUESTÃO 01 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra dificuldade em estabelecer relações de causalidade. De acordo com o trecho, não é buscar segurança alimentar que coloca os insetos em risco; a segurança alimentar é afetada a partir do momento que os insetos estão em risco.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola o que é dito no texto, interpretando-o de maneira errônea. Em nenhum lugar se falar em regulamentar pesticidas; o que se diz é que o uso dos pesticidas é um risco para os insetos.
- C) CORRETA. O trecho enumera mudanças climáticas causadas pelo ser humano como um dos fatores que colocam os insetos em risco.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção a um mundo labiríntico no início do artigo e a relaciona com o *habitat* natural dos insetos, interpretando a frase em sentido literal, e não figurado, como é apresentada no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra dificuldade em estabelecer relações de causalidade. De acordo com o trecho, não é criar novos remédios com a ajuda dos insetos que os colocam em risco; a possibilidade de criar novos remédios com a ajuda deles é que é afetada a partir do momento que os insetos estão em risco.

#### **QUESTÃO 02 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera somente a imagem do alarme eletrônico como indicador da necessidade de seu uso, e não o conjunto de informações presente no anúncio.
- B) CORRETA. O objetivo principal do anúncio é instruir a população a respeito de crimes envolvendo a perda de pertences deixados em carros estacionados. O conjunto das figuras, frases de comando e lista de sugestões indicam instruções de prevenção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o conjunto de imagens e a própria disposição do anúncio com o padrão de propagandas de sistema de segurança, mas falha em identificar o anúncio como orientação pública.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma relação entre os pertences retratados no anúncio, como bolsa, celular e carro, e seu conhecimento de mundo, entendendo que o texto lista os itens mais roubados no geral.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o uso das palavras cognatas “*suspicious*” e “*activity*”, sem considerar o restante das informações presentes no anúncio.

#### **QUESTÃO 03 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente a mensagem específica transmitida pela propaganda, absorvendo apenas seu aspecto geral. Tendo em vista a frase na parte inferior “*Switch it off when you drive*”, uma ordem para que o leitor desligue o celular enquanto dirige para permanecer focado na direção, o anúncio está especificamente relacionado à temática de dirigir e usar o celular ao mesmo tempo. Assim, a intenção não é alertar sobre os riscos de fazer duas coisas, de modo geral, ao mesmo tempo, já que esse comportamento é comum em muitos momentos do cotidiano, e nem sempre oferece riscos – não sendo esse o assunto abordado pelo anúncio, que é mais específico.
- B) CORRETA. A alternância de frases diferenciadas pela cor das letras na parte principal do anúncio reforça a mensagem da dificuldade de se concentrar em duas tarefas ao mesmo tempo e informa que uma pessoa se torna quatro vezes mais propícia a sofrer um acidente de trânsito se está mexendo no celular enquanto dirige. Além disso, na frase na parte inferior da propaganda, “*Switch it off when you drive*”, o pronome “*it*” se refere ao aparelho celular, sendo uma instrução direta para que ele permaneça desligado durante a ação de dirigir.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde com as informações fornecidas na propaganda. A frase inserida no anúncio é *“you’re four times more likely to have a road accident when you’re on a mobile phone”*, ou seja, “você tem quatro vezes mais chances de sofrer um acidente de trânsito se está mexendo no celular”, de modo que não há afirmações especificamente sobre o aumento das taxas de acidente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente a mensagem transmitida pela propaganda. Embora a temática esteja relacionada com a conscientização a respeito dos perigos de mexer no celular enquanto se dirige, o anúncio não menciona os níveis de acidentes de trânsito, e, ao analisar os elementos verbais e não verbais do anúncio (a alternância de frases diferenciadas pela cor das letras na parte principal do anúncio, que reforça a mensagem da dificuldade de se concentrar em duas tarefas ao mesmo tempo e informa que uma pessoa se torna quatro vezes mais propícia a sofrer um acidente de trânsito se está mexendo no celular enquanto dirige e a frase na parte inferior da propaganda, *“Switch it off when you drive”*, sendo que o pronome “it” se refere ao aparelho celular, sendo uma instrução direta para que ele permaneça desligado durante a ação de dirigir), fica claro que a mensagem está relacionada à conscientização a respeito do mito de que é possível concentrar-se em duas tarefas ao mesmo tempo, sendo essa a parte principal da mensagem transmitida.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente o público-alvo da propaganda. O pronome “you”, utilizado nas frases principais do anúncio, bem como na frase em sua parte inferior, indica que a mensagem está direcionada especialmente aos motoristas, para que não utilizem o telefone enquanto estão na direção. Desse modo, a mensagem não é direcionada aos pedestres.

#### QUESTÃO 04 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente o uso de “*Although*”. Essa alternativa atribui a função de enumeração à palavra de ligação, o que não corresponde à sua função real na frase em questão. “*Although*” não está relacionado à enumeração de elementos, mas sim à introdução de uma condição de contraste.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende inadequadamente o uso da palavra “*Although*” no contexto da frase. Essa alternativa não reflete a função real de “*Although*” na sentença, que é introduzir uma condição contrária à expectativa, e não simplesmente adicionar informações complementares.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o uso de “*Although*” na frase. Essa alternativa sugere que “*Although*” indica uma relação de causa e efeito, o que não é o caso na frase em questão. A palavra “*Although*” introduz uma condição contrária à expectativa, não uma causa e efeito.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a função de “*Although*” corretamente. Essa alternativa associa a palavra de ligação à introdução de uma comparação, o que não está de acordo com o contexto. “*Although*” não está sendo usado para fazer uma comparação entre elementos, mas para expressar uma condição contrária à expectativa.
- E) CORRETA. A palavra “*Although*” é uma “*linking word*” usada para introduzir uma condição contrária à expectativa na frase. Nesse caso, ela indica que, apesar de se esperar que o “*Pass*” (o ponto de passagem mencionado) esteja próximo, ele ainda está longe.

#### QUESTÃO 05 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende erroneamente que o poema trata da luta pela sobrevivência em um país estrangeiro, quando o foco principal é a dualidade cultural e linguística do poeta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa calcula erroneamente que o poema enfatiza a importância do bilinguismo para imigrante. O poema explora mais a complexidade da identidade cultural do que questões linguísticas específicas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera a mensagem mais ampla do poema, que não se concentra no isolamento dos imigrantes, mas sim na dualidade de identidade e cultura que eles experimentam ao viver em um novo país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assimila incorretamente que o poema destaca a beleza da diversidade linguística em sociedades multiculturais, embora o poema aborde mais os desafios dessa diversidade do que sua beleza.
- E) CORRETA. O poema de Quique Avilés, *“My tongue is divided into two”*, aborda a experiência de ter a língua dividida entre duas culturas, representando a dualidade cultural e linguística que muitos imigrantes enfrentam. O poema explora a luta do poeta para manter sua identidade cultural enquanto se adapta a um novo ambiente nos Estados Unidos, onde sua língua e cultura de origem coexistem com a cultura e língua do país de acolhimento.

#### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

#### QUESTÃO 01 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a expressão de cansaço do pai, pensando que ele não possui ânimo para os filhos e nisso residiria a crítica do autor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a aparência de cansaço do pai, que pensa que a crítica se deve à falta de cuidados com a aparência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a palavra “*o icina*”, que, em espanhol, significa “escritório”, e não “oficina” como em português.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde devido ao fato de as crianças indagarem à mãe sobre o pai, que poderia pensar que a crítica é em relação às esposas que não ajudam os maridos a cuidar das vestimentas e da aparência.
- E) CORRETA. A personagem Mafalda diz que todos os dias “mandam o pai para o escritório”, mas ele chega em uma condição diferente da qual saiu de casa, ou seja, há uma crítica ao trabalho, ao ambiente laboral e às condições que são oferecidas aos trabalhadores.

### QUESTÃO 02 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que há uma relação construída entre o eu lírico e as estrelas. No entanto, é uma relação que não se caracteriza pela conexão, mas pela distância aprofundada pela zombaria vinda delas à qual ele se sente submetido.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o céu é uma dimensão importante na canção. No entanto, ele não sublinha uma relação de admiração, mas sim uma cisão que leva o eu lírico a uma sensação de humilhação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que em outras partes da canção o céu faz com que o eu lírico se lembre de momentos dolorosos. No entanto, nessa passagem, ele não faz menção a esses momentos, mas sim o utiliza como forma de aprofundar sua humilhação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota a menção ao primeiro amor na canção. No entanto, ela não é retomada pelo verso destacado, em que se aprofunda a sensação de perda.
- E) CORRETA. Na canção, o eu lírico utiliza a expressão destacada para reiterar sua humilhação de voltar, construindo a imagem da zombaria das estrelas como uma espécie de escárnio, aprofundando sua sensação de abandono.

### QUESTÃO 03 Resposta A

- A) CORRETA. O texto informa os riscos à saúde humana de se viver em áreas urbanas conhecidas como “*pantanos de alimentos*”, isto é, pântanos de alimentos. A expressão designa espaços na cidade onde se concentram estabelecimentos que vendem comidas ricas em ultraprocessados e outros alimentos prejudiciais ao corpo. De acordo com a matéria, publicada no jornal espanhol *El País*, viver nessas áreas aumenta o consumo de produtos não saudáveis e, consequentemente, o número de doenças relacionadas à alimentação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto chama atenção para os riscos de uma alimentação baseada em alimentos não saudáveis. No entanto, equivoca-se ao assinalar que, em algum momento, dirige-se diretamente ao leitor sugerindo que mude alguns de seus hábitos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto sugere que as informações disponíveis sobre os efeitos de alimentos não saudáveis não impactam como deveriam os hábitos alimentares de grande parte da população. Mas equivoca-se ao assinalar que faltam dados sobre o tema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto afirma que as áreas urbanas onde se concentram restaurantes especializados em comidas não saudáveis favorecem o aparecimento de doenças relacionadas à alimentação nos moradores do local. No entanto, equivoca-se que, em algum momento, recomenda que partes da cidade sejam evitadas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto menciona a proporção de lojas de produtos frescos e lojas de produtos não saudáveis em certas zonas de uma cidade. No entanto, equivoca-se ao assinalar que, em algum momento, a matéria analisa o número de lojas de produtos frescos em uma cidade específica.

### QUESTÃO 04 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o texto apresenta uma aplicação do ditado. No entanto, longe de ser factual, ela é tomada de elementos surreais, estabelecendo uma anedota marcada por aspectos fantásticos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o texto menciona o deslocamento das montanhas, mas não busca acompanhar um personagem com relação a este aspecto. Na realidade, busca extrair um sentido filosófico da história.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o texto estabelece uma relação entre a fé humana e a paisagem natural. No entanto, ela não possui caráter explicativo, mas fabular.
- D) CORRETA. O texto de Monterroso ficcionaliza o ditado “a fé move montanhas” e extrai um pensamento filosófico e mítico desse procedimento, ligando os rompantes de crença aos poucos movimentos das montanhas, ressaltando o poder que ela pode ter.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o texto se volta a um ditado. No entanto, ele não se remonta à origem do ditado. O texto não busca censurar explicações míticas, mas imaginar uma possibilidade a partir de uma leitura literal.

### QUESTÃO 05 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota a referência às construções romanas, mas não percebe que o texto destaca a superioridade dos astecas que surpreendem os espanhóis, que já conheciam as construções romanas.

- B) CORRETA. O texto destaca a complexidade das construções astecas que surpreendeu os espanhóis por sua extensão e capacidade de abastecer a capital do império com seus diques. Tal estrutura não encontrava par nem nas mais complexas de Roma ou Constantinopla.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o texto destaca a perspectiva espanhola. No entanto, ele serve para marcar justamente a surpresa com a superioridade das construções astecas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a referência à Constantinopla. No entanto, o texto eleva as construções astecas a um patamar superior, não apontando qualquer tipo de inspiração.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o texto fala que as construções tinham em conta a necessidade de abastecimento da cidade. No entanto, ela se utiliza das águas de rios, e não de mares.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 06 a 45

#### QUESTÃO 06 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a interlocução direta com o leitor se caracteriza como uma forma de aproximação com o público. No entanto, no texto não há marcas linguísticas que indicam que o autor esteja interagindo diretamente com o leitor.
- B) CORRETA. Uma estratégia argumentativa predominante no texto, utilizada para persuadir o leitor a visitar a cidade de Pomerode, em Santa Catarina, é a exposição das atrações do lugar. A referência a eventos culturais e a lugares acontece na maior extensão do texto. A alusão à Festa Pomerana e ao parque temático da cidade são exemplos dessas atrações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta que o emprego do nome “Vila Encantada” não funciona como operador discursivo, uma vez que o uso desse nome não constitui uma tentativa do autor de enaltecer a cidade descrita. No texto, “Vila Encantada” é o nome do parque temático da cidade de Pomerode.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita erroneamente que o autor do texto utiliza a estratégia de comparar o lugar descrito com a Europa, mas o que o autor faz é mostrar que a cidade tem influência europeia, já que seus moradores são descendentes alemães.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a forma “fazer compras” não foi utilizada com valor de imperativo, mas como uma forma de indicar uma ação que pode ser realizada em Pomerode.

#### QUESTÃO 07 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou as culturas africanas à filosofia ocidental, recordando-se do processo de colonialismo europeu. Com esse contato houve, inevitavelmente, uma troca cultural, mas o espetáculo do qual fala o texto-base aborda um fazer artístico afro-brasileiro, isto é, influenciado principalmente por matrizes africanas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conseguiu interpretar o texto corretamente. No contexto do espetáculo, é possível observar a incorporação de elementos das tradições relacionadas à produção artística e cultural dos povos africanos, não havendo um afastamento dessa herança estética.
- C) CORRETA. A Arte Africana está profundamente influenciada na arte afro-brasileira, e, no caso do espetáculo, ao incluir elementos como os cânticos da matriz africana, isso indica uma valorização ao resgatar o tradicionalismo. Em consonância, o texto descreve o espetáculo como uma *performance* que revela “um olhar negro, feminino e periférico”, o que sugere uma conexão profunda com as identidades culturais e étnicas, além de suas respectivas heranças culturais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu os princípios africanos baseados em uma filosofia relacionada ao coletivo, onde cada indivíduo é parte de um todo. No texto isso fica claro ao citar o conceito Kongo de totalidade, onde todos os seres, coisas e entidades estabelecem uma relação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a complexa relação de elementos culturais e filosóficos africanos, baseados na coletividade e tradição oral, com elementos modernos e contemporâneos das artes integradas. A expressão artística apresentada é um exemplo do resgate dessa tradição contextualizada no Brasil contemporâneo.

#### QUESTÃO 08 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra saber que alguns textos narrativos, como contos e crônicas, podem apresentar os personagens de modo mais superficial, se comparados a outros gêneros, em razão de sua extensão e complexidade. Entretanto, os romances são narrativas mais longas, de maneira que os personagens são explorados mais profundamente: no trecho, por exemplo, o conselheiro Vale, que é apresentado já morto, é descrito de forma mais detalhada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que alguns textos narrativos têm como característica a discussão de assuntos atuais, do cotidiano, de modo informal. Todavia, trata-se de um traço marcante das crônicas, e não dos romances.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o texto trata de acontecimentos ficcionais, como é próprio das narrativas. Porém, diferentemente do que acontece nas fábulas, por exemplo, o gênero romance não é marcado pela finalidade moralizante.

- D) CORRETA. As narrativas contam com alguns elementos básicos, e dois deles são o enredo e o tempo. Dessa forma, no trecho do romance, os acontecimentos relativos à morte do conselheiro Vale constituem o enredo, que é organizado temporalmente, conforme indicam expressões como “às 7 horas da noite de 25 de abril de 1859” e “No dia seguinte”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o gênero romance ao foco narrativo em primeira pessoa, acreditando que todos os textos desse gênero apresentam um narrador-personagem. Contudo, também existe a possibilidade de narração em terceira pessoa, ou seja, da existência de um narrador personagem, que é o que aparece no texto, conforme comprovam a conjugação dos verbos e os pronomes.

#### QUESTÃO 09 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta que o destino do lixo seco mencionado no Texto I não é o fato noticiado no Texto II, pois essa informação aponta apenas que a produção do plástico está “de vento em popa”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe erroneamente que o Texto I reforça uma informação que não está contida nele, pois a citação aos ecologistas e ao endurecimento das leis ocorre no Texto II, conforme em: “apesar dos protestos dos ecologistas e do endurecimento das normativas”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o Texto I incentiva o consumidor à mudança de hábito, não o fabricante do plástico. Isso se nota em: “Quanto se trata de sacolas plásticas, a primeira atitude é RECUSAR sempre que possível. Novos hábitos vão ajudá-lo nesta tarefa e logo será estranho aceitar uma sacola plástica no comércio”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as informações de ambos os textos, pois o Texto I não incentiva a mudança de hábitos dos países, mas sim do consumidor final. Além disso, a referência ao uso de produtos técnicos está presente apenas no Texto II.
- E) CORRETA. Pelas informações contidas nos textos I e II, é possível apreender que a crescente produção do plástico ocorre por causa do consumidor que o utiliza. Essa informação está contida no Texto II em: “A indústria do plástico se posicionou em um crescimento regular, impulsada, [...] pelo consumo dos países emergentes” e inferida no Texto I quando seu emissor sugere ao consumidor a adotar “novos hábitos” e a “REDUZIR o consumo” das sacolas plásticas. Nessa sugestão, está implícita a ideia de que se não há procura, não há oferta. Em outras palavras, se o consumidor diminuir o uso das sacolas plásticas, automaticamente a produção do plástico diminuirá.

#### QUESTÃO 10 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os conceitos, pois o tônus muscular se refere ao estado de tensão a que os músculos estão submetidos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o conceito de resistência muscular com resistência cardiorrespiratória. Os exercícios aeróbicos têm como função a melhora da capacidade de captar, transportar e utilizar o oxigênio durante as atividades motoras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os conceitos, pois a coordenação motora é a capacidade física que envolve a realização de movimentos com diferentes níveis de complexidade.
- D) CORRETA. Os exercícios aeróbicos têm por finalidade melhorar a capacidade cardiorrespiratória, no qual envolve a realização de atividades motoras com intensidade moderada e longa duração de execução.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os conceitos, pois a flexibilidade é a capacidade de realizar movimentos com amplitude articular.

#### QUESTÃO 11 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera as palavras com acento agudo, tais como “tamanduás”, “boitatás”, “inajás”, “curuatás”, “cláxons”. Contudo, essa acentuação por si só não representa um caráter agramatical.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera as reticências no trecho “... A inteligência do herói estava muito perturbada.”, concluindo que se trata de um uso agramatical da língua, o que não se aplica. As reticências marcam o estado mental do herói, pois ele não consegue concluir uma frase, recorrendo a esse sinal de pontuação.
- C) CORRETA. A falta das vírgulas em trechos que utilizam palavras do mesmo campo semântico é usada para marcar um sentido de urgência e rapidez, uma vez que o personagem se encontra pela primeira vez na cidade grande, como animais em “Os tamanduás os boitatás as inajás de curuatás de fumo” e máquinas em “caminhões bondes autobondes anúncios-luminosos relógios faróis rádios motocicletas telefones gorjetas postes chaminés”. Sendo assim, esses elementos tornam-se uma coisa só, já que não são separados por vírgulas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera “Voltava a ficar imóvel escutando assuntando maquinando numa cisma assombrada.”, concluindo que os gerúndios do trecho expressam a perturbação do personagem, já que na frase anterior ele “estremecia”. Esse uso, por si só, não é agramatical, apenas a ausência de vírgulas o é.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera outros trechos em que não há vírgulas e acredita que deveria ter uma vírgula no lugar do termo “e”, já que há a repetição do termo “máquinas” na mesma frase.

**QUESTÃO 12 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que José de Alencar analisa transformações ocorridas em algumas línguas e sua própria, tocando, portanto, o campo da filologia. No entanto, engana-se ao pressupor que suas considerações provêm de uma pesquisa rigorosa, o que não nos sugere o fragmento, escasso em dados e fontes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que José de Alencar compara o desenvolvimento de línguas diferentes. No entanto, engana-se ao pressupor que essas comparações são uma característica do Romantismo.
- C) CORRETA. Em seu famoso prefácio à segunda edição de *Iracema*, um de seus romances mais celebrados, José de Alencar polemiza com Pinheiro Chagas, intelectual português que criticou em sua obra o descuido com as regras gramaticais vigentes em Portugal. Segundo o escritor brasileiro, a língua é um sistema vivo e mutável, passando, naturalmente, por modificações ao longo do tempo, de modo que não se poderia exigir de seu romance o emprego da variedade europeia da língua. Essas diferentes formas de usar o mesmo idioma, para Alencar, em, inclusive, desejáveis, pois, tocado pelas ideias românticas que procuravam definir a essência de um povo, almejava que o português usado no Brasil se diferenciasse cada vez de forma mais nítida do europeu, em sinal de independência e originalidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que José de Alencar aborda a história de algumas línguas. No entanto, engana-se ao pressupor que lança mão da historiografia disponível em seu tempo e que o emprego desse campo do conhecimento é típico do Romantismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a valorização da subjetividade é uma marca importante do Romantismo. No entanto, engana-se ao pressupor que José de Alencar deseja apresentar uma visão pessoal da língua portuguesa em seu prefácio.

**QUESTÃO 13 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, segundo o texto, a leitura na internet é mais rápida. Mas confunde-se ao crer que se modifica sempre, sendo, portanto, dinâmica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a leitura na internet pode levar ao leitor uma quantidade maior de textos e facilitar o acesso de certos materiais. Mas confunde-se ao crer que a inteligência desses escritos é beneficiada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, segundo a matéria, a leitura na internet pode prejudicar o entendimento de textos. Mas confunde-se ao crer que o cansaço é apontado como um dos fatores para a dificuldade das pessoas em ler em meios digitais.
- D) CORRETA. Partindo de considerações de uma especialista, Maryanne Wolf, a matéria em questão aborda os desafios da leitura por meios digitais. De acordo com a investigadora, as telas prejudicam a atenção do leitor, dispersando-o, o que faz com que sua experiência seja mais superficial e dificulta a formação de seu senso crítico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a leitura digital pode levar certos textos a mais pessoas, democratizando-o. Mas confunde-se ao crer que a matéria destaca a transição do papel para as telas como um processo democrático.

**QUESTÃO 14 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a ampliação da oferta de produtos e serviços foi proporcionada pelo desenvolvimento e pelo uso de tecnologias de automação, o que não tem relação direta, segundo o texto, com o aumento da celeridade dos custos de produção e distribuição mencionados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a oferta de produtos e serviços proporcionada pelo incremento da automação desses setores foi direcionada somente para a busca de novos mercados e consumidores, ação que, em vez de expandir a atuação desses elementos, acabaria por restringi-las a um público específico, justamente o contrário do subentendido no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se ateu à informação de que a oferta de produtos e serviços proporcionada pelo incremento da automação desses setores foi desenvolvida para expandir o público consumidor, e não restringir o oferecido a um grupo em particular, conforme exposto na afirmativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere equivocadamente que a implementação de novas tecnologias de automação para o oferecimento de produtos e serviços substituirá a mão de obra autônoma, quando, na verdade, o texto informa que a automação de produtos e serviços foi incrementada por esse aporte tecnológico.
- E) CORRETA. Segundo o texto, o implemento de novas tecnologias de automação surgidas com o desenvolvimento e a comercialização dos microprocessadores fez com que houvesse um incremento na velocidade com que produtos e serviços são concebidos e oferecidos, aumentando, por conseguinte, a produtividade e ampliando sua disponibilidade.

**QUESTÃO 15 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas a imagem das crianças em meio ao lixo e interpreta como uma crítica à bagunça. Contudo, esse não é o enfoque da crítica, mas sim a poluição que se tornou parte da brincadeira das crianças.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola o conteúdo da charge, considerando que ao mostrar várias embalagens recicláveis isso significaria uma defesa da prática. No entanto, a charge é uma crítica à poluição, e não faz propostas para driblar esse problema.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera, erroneamente, que as crianças fizeram uma bagunça porque a mãe não demonstrou controle sobre seus filhos. Contudo, esse não o enfoque da charge, que busca denunciar a poluição.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a imagem do cão, aparentemente sem dono, e conclui, equivocadamente, que há uma reprovação do abandono do animal. Contudo, essa conclusão não se sustenta, visto que não há outros elementos que justifiquem essa tese de abandono.
- E) CORRETA. O gênero textual charge apresenta como função a crítica a algum acontecimento social. Nesse caso, vê-se que as crianças se divertem com o lixo: embalagens com produtos que consumidos pelos seres humanos, como latas de refrigerante. A condenação da charge está evidenciada na reação da mãe, que se mostra espantada com a obra do filho feita com lixo. Sendo assim, podemos inferir que a charge critica essa poluição causada pelo ser humano.

#### **QUESTÃO 16**    **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a narradora, ao apresentar a “perua que dava dinheiro”, elabora um discurso questionador desse tipo de política. Porém, a própria narradora diz que ficou contente após recolher os mantimentos oferecidos pela “perua”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que há um elogio da narradora, que se senta em meio ao capim para poder ler. Porém, nesse trecho não há uma romantização de uma alfabetização, somente um retrato do cotidiano dessa trabalhadora que possui um padrão de alfabetização ao ler um conto em uma revista.
- C) CORRETA. O relato da narradora é muito minucioso e considera vários elementos do cotidiano de um morador do subúrbio, como as dificuldades de ter que trabalhar todos os dias, o cansaço, a pobreza, a desconfiança de seus vizinhos, entre outros elementos que compõem aquele espaço social.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o desenvolvimento narrativo do trecho apresenta uma superação da narradora, que acorda indisposta, vai ao trabalho e, ao final, fica contente por ter recebido alguns mantimentos. Apesar de haver essa sequência, não há, por parte da narradora, uma perspectiva idealizada desse espaço e de sua condição social.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que as marcas de oralidade, bem como as marcas de uma alfabetização precária, como desvios ortográficos e ausência de pontuação, podem ser um índice de crítica da narradora, a qual possui certo padrão de alfabetização. No entanto, essas marcas de desvios são elemento que configuram a narrativa com um real retrato dos moradores de subúrbios, não uma depreciação desse modo de falar ou escrever.

#### **QUESTÃO 17**    **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa entende o vocabulário do texto como parte da norma-padrão, não atendo, porém, ao uso irreverente e oralizado das expressões da escrita.
- B) CORRETA. O poema de Patativa do Assaré resgata as origens do eu lírico por meio da referência à natureza e aos animais, além do resgate da oralidade na escrita, por exemplo, nos verbos em infinitivo: estranhá, pená, contá, etc.
- C) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa verifica corretamente que o vocabulário é relativo ao poema. No entanto, as palavras não podem ser lidas como parte de uma identidade urbana, mas sim de um vocabulário sertanejo.
- D) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa interpreta algumas palavras como oriundas de um discurso arcaico, isto é, que já não circulam no vocabulário comum. No entanto, trata-se de um vocabulário que resgata a região de origem do eu lírico.
- E) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa entende o uso de expressões regionais como marcas de expressões que caracterizam a faixa etária do eu lírico. No entanto, o vocabulário opera para revelar sua identidade do ponto de vista da pertença geográfica.

#### **QUESTÃO 18**    **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, seguindo o que consta no texto, conclui que a crítica de arte não se preocupa em formar um juízo absoluto, considerando que os fatores econômicos exercem influência em seu julgamento. Porém, é incorreto afirmar, a partir do texto, que a crítica está submetida ao jugo de grupos específicos, ou que é determinada por interesses econômicos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a crítica de arte se redefine constantemente, tal qual a própria arte. No entanto, não se pode estabelecer que a crítica do passado é descartável, uma vez que está clara no texto a compreensão de que não há julgamento definitivo na arte e que a crítica se constrói historicamente.
- C) CORRETA. O texto explica de modo objetivo que a crítica de arte se relaciona com critérios contextuais, que a percepção de uma obra ou artista evolui com o passar do tempo e, portanto, não há julgamentos absolutos. A arte e a crítica de arte estão em perpétua construção, tal qual a sociedade e a cultura.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desenvolve a ideia de que os artistas do passado só foram valorizados no presente, o que se pode inferir a partir do texto. Entretanto, é incorreto concluir que a crítica de arte é anacrônica ou atrasada, pois caminha em sincronia com a cultura e a visão de mundo da humanidade em seu momento histórico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os críticos de hoje têm mais sensibilidade do que os do passado. Entretanto, não há no texto a afirmação de que o homem de hoje é livre de preconceitos ou limitações; pelo contrário, o autor admite a possibilidade de ser contrariado pela crítica do futuro.

**QUESTÃO 19 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a repetição do substantivo abstrato “amor”. Entretanto, na campanha, ele não adquire diferentes sentidos pelo leitor, mas sim de afeto de pais para filho, o que é confirmado pelas imagens.
- B) CORRETA. As imagens da campanha representam, respectivamente: pais que sofreram a perda de um filho (o que se comprova pela imagem do casal se consolando, pela mãe com um ursinho no colo, provavelmente um brinquedo da criança, e pelo verbo “superar” na frase que a acompanha) e um pai com seu filho que provavelmente recebeu órgão da criança que faleceu (o que se comprova pela fisionomia alegre dos dois, em um ambiente que remete a um parque, e pelo verbo “recomeçar”). Portanto, a campanha, para conscientizar as pessoas a doarem órgãos, utiliza-se estrategicamente dos verbos no infinitivo “superar” e “recomeçar”, que adquirem significação no contexto da campanha com base nas imagens que os acompanham.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há a representação de duas famílias nas imagens e as associa ao substantivo “família”, presente em “Converse com sua família”. Porém, eles não se relacionam diretamente, já que as imagens representam a perda de um filho e um recomeço para o filho de outra pessoa, enquanto o substantivo instrui o leitor sobre quem deve ser informado sobre o desejo de doar órgãos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica os verbos “doe” e “converse”, que estão no modo imperativo. Porém, eles não visam obrigar as pessoas a agir, mas sim, em conjunto com os demais elementos do cartaz, conscientizá-las acerca da doação de órgãos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta indevidamente que as duas famílias representadas na imagem perderam seus entes queridos por falta de doação de órgãos. Isso só se comprova pelos elementos da primeira imagem, que sugerem que o casal perdeu um filho.

**QUESTÃO 20 Resposta A**

- A) CORRETA. No poema, para descrever a experiência de estar em solo estrangeiro, o eu lírico elenca elementos próprios de outras culturas, como os *bandoneones* argentinos e a *grappa* italiana. Por meio desses objetos, constrói para si a imagem de um sujeito cosmopolita, com alguma experiência internacional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o eu lírico emite uma opinião sobre a cidade de Buenos Aires. No entanto, confunde-se ao afirmar que a listagem de opiniões, escassas no poema, é capaz de reconstituir a experiência de estar em solo estrangeiro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o eu lírico relata uma situação desconfortável vivida em uma aduana. No entanto, confunde-se tanto ao classificá-la como extrema quanto ao afirmar que o acontecido é capaz de descrever a experiência do sujeito lírico em terra estrangeira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o eu lírico descreve formas arquitetônicas próprias da cidade de Buenos Aires. No entanto, confunde-se ao afirmar que estas são exclusivas da capital argentina, uma vez que também são empregadas em outras cidades sul-americanas e europeias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o eu lírico menciona objetos pessoais, como tintas e papéis. No entanto, confunde-se ao afirmar que esses elementos definem sua experiência no estrangeiro e que permaneceram em seu país de origem.

**QUESTÃO 21 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a crítica feita não antecipa nem faz essa previsão de que todos os feitos hoje atribuídos à inteligência artificial serão de domínio da humanidade no futuro. O texto aborda a confusão entre o que é considerado inteligência artificial e o uso de tecnologias digitais ou automatização de tarefas.
- B) CORRETA. Embora o texto ressalte a importância da inteligência artificial na sociedade, não deixa de dar a entrever uma crítica à popularização do termo no imaginário popular, uma vez que muitas inovações recentes creditadas à inteligência artificial decorrem simplesmente da automatização de tarefas cotidianas ou do uso de tecnologias já dominadas há algum tempo, conforme mencionado no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a crítica feita não destaca que parte dos feitos no futuro atribuídos à inteligência artificial já era de domínio da humanidade no passado, mas lembra que muitas inovações recentes atribuídas à inteligência artificial advêm de outras tecnologias ou automatizações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a crítica feita não calcula que parte dos feitos ontem atribuídos à inteligência artificial ainda não é de domínio da humanidade no presente. Na realidade, o texto indica que muitas inovações atreladas à inteligência artificial derivam de tecnologias utilizadas há algum tempo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a crítica feita não indica que nenhum dos feitos no passado atribuídos à inteligência artificial ainda não é de domínio da humanidade no presente. O texto aponta que há um equívoco ao pensar que certas inovações são provenientes da inteligência artificial, quando, na realidade, são derivadas de tecnologias ou automatizações já utilizadas há algum tempo.



**QUESTÃO 22 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende o conceito de dança no senso comum, restringindo o seu potencial artístico ao entretenimento. A dança deve proporcionar aos alunos diversas possibilidades de se expressar, com base em objetivos que visem estimular as formas espontâneas dos movimentos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa falha em interpretar o trecho como crítico, principalmente em relação a esse tipo de manifestação, entendendo que há uma apologia a ele. O texto mostra a relação da inserção da dança na escola pela mídia, porém o professor não pode somente copiar os movimentos massificados ou aderir ao modismo, ou estaria limitando o aluno e bloqueando sua capacidade de ser criativo e espontâneo.
- C) CORRETA. A dança deve proporcionar aos alunos diversas possibilidades de se expressar, com base em objetivos que visem estimular as formas espontâneas dos movimentos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende o conceito de dança no senso comum, não englobando esse tipo de manifestação artística à crítica feita no texto-base. Apesar de desenvolver habilidades motoras e promover condicionamento físico, este não é o objetivo educacional da dança. Na escola, ela tem como objetivo desenvolver o lúdico e habilidades motoras no indivíduo, funcionando como uma ferramenta onde o corpo não pode ficar estático e sem prazer e emoção.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende o conceito de dança no senso comum, não englobando esse tipo de manifestação artística à crítica feita no texto-base, método utilizado e ainda visto na dança escolar. A dança tem como objetivo o entendimento do que se faz, como se faz, com o que faz, como poderia se fazer, pois é de característica educacional.

**QUESTÃO 23 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta devidamente os elementos da publicação e o enunciado da questão, uma vez que, neles, fica claro que o programa governamental Desenrola Brasil é direcionado a todos os brasileiros, e não a uma região específica, além de o termo informal “Bora” não ser uma variação regional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o objetivo da proposta é fazer com que as pessoas deixem de ser inadimplentes, por isso a chamada “Bora desenrolar”. Entretanto, a finalidade do projeto não explica a utilização da informalidade “Bora”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o Governo Federal é o produtor do programa Desenrola Brasil, mas não entende que não há uma relação direta entre o seu produtor e a palavra “bora” quanto ao aspecto informal que ela agrega à publicação.
- D) CORRETA. Apesar de ser uma publicação do Governo Federal, o que, na maioria das vezes, demanda o uso de linguagem formal para gerar uniformidade na informação a toda a nação, essa postagem específica ocorreu em uma das páginas de rede social do governo, o que permite e demanda a utilização de linguagem menos formal para se adequar ao veículo. Logo, o emprego da variação informal “Bora”, que significa “Vamos [embora]”, se dá em razão do contexto de publicação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe que a linguagem informal é típica de jovens, inferindo que são o público-alvo da iniciativa governamental. Entretanto, com base nos elementos da publicação e do enunciado, conclui-se que a postagem é direcionada a todos os usuários da rede social que estejam inadimplentes.

**QUESTÃO 24 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume as torres de energia elétrica presentes na imagem como um indicio de urbanização e, de forma equivocada, associa isso à ocorrência de incêndios. No entanto, essa relação não é afirmada pelos recursos não verbais nem pelos verbais.
- B) CORRETA. No texto verbal, é estabelecida uma relação entre a degradação da natureza e a da saúde humana (“Quando a natureza sufoca, quem não respira é você” / “Prevenir incêndios é proteger a natureza e sua saúde”). Essa relação é reafirmada pelos elementos não verbais, que apresentam o fogo e a fumaça do incêndio invadindo, também, os pulmões da criança retratada. Assim, a prevenção de incêndios é apresentada como uma atitude de autocuidado, de zelo pela própria vida.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura inadequada do texto “Quando a natureza sufoca, quem não respira é você”, presumindo que essa é uma explicação dos efeitos negativos das queimadas sobre o organismo das pessoas. Porém, o trecho faz apenas uma referência metafórica à relação entre a natureza e indivíduo, não tendo o objetivo de realizar explicações fisiológicas sobre os impactos das queimadas sobre o corpo humano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a representação do menino que aparece tendo seus pulmões tomados pela fumaça dos incêndios como uma informação de que as crianças são mais afetadas por esses incidentes. Contudo, trata-se de um recurso não verbal que ilustra e reafirma o que é dito no texto verbal: “Quando a natureza sufoca, quem não respira é você”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção a um contato de emergência que deve ser acionado em caso de incêndio (193) e, por isso, conclui que a propaganda isenta os cidadãos da responsabilidade quanto à prevenção e ao combate dessas ocorrências. Todavia, todo o restante do texto verbal, escrito no modo imperativo, solicita a participação da população para evitar queimadas.

**QUESTÃO 25 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que vigas de sustentação são um elemento comum na arquitetura, e observa na última imagem que o templo possui vigas em sua estrutura. Porém, o mesmo não se observa nas outras imagens.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa constata que a pagoda e o castelo são mais verticalizados, alcançado maiores alturas. Mas, como também se observa, o templo tem a estrutura horizontal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que tanto o castelo quanto o templo possuem grande amplitude exterior, presumindo que o espaço interior seja igualmente amplo. Porém, a pagoda, com sua estrutura vertical, não apresenta tamanha amplitude.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que há uma variação de cores entre os três edifícios representados. Entretanto, analisando-os isoladamente, todos possuem o exterior homogêneo em termos cromáticos, sem grande variedade.
- E) CORRETA. O telhado triangular com pontas viradas para cima, lembrando um chapéu, é uma característica marcante da arquitetura tradicional japonesa, estando presente nas mais variadas edificações, ainda que diferentes entre si.

**QUESTÃO 26 Resposta A**

- A) CORRETA. Ao contrário das moedas tradicionais, que dependem de instituições financeiras centralizadas e que tenham curso legal em seus países de origem, o uso das moedas virtuais, por conta da tecnologia *blockchain*, permite transações de valores entre pessoas sem a necessidade de dinheiro físico e sem a intermediação bancária regulada pela legislação. Tais fatores, a virtualidade dos valores e a ausência de regulamentação, conforme apresentado no texto, são o que exatamente caracterizam e diferenciam as moedas virtuais daquelas consideradas tradicionais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as características que diferenciam as moedas virtuais das moedas físicas, a dispensa de intermediários e a falta de curso legal, destacam a natureza descentralizada e digital das moedas virtuais. Nenhuma dessas características, de acordo com o texto, criminaliza as moedas virtuais nem mesmo molda um perfil descentralizador para tal tipo de moeda.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as características que diferenciam as moedas virtuais das moedas físicas, a dispensa de intermediários e a falta de curso legal, destacam a natureza descentralizada e digital das moedas virtuais. Nenhuma dessas características, de acordo com o texto, prova ou apresenta qualquer problematização sobre a regulamentação no processo de virtualização das moedas virtuais, o que também seria uma redundância.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as características que diferenciam as moedas virtuais das moedas físicas, a dispensa de intermediários e a falta de curso legal, destacam a natureza descentralizada e digital das moedas virtuais. Nenhuma dessas características, de acordo com o texto, é capaz de especificar o papel centralizador e controlador das moedas virtuais, até porque essas últimas cultivam características mencionadas que são exatamente opostas às apresentadas no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as características que diferenciam as moedas virtuais das moedas físicas, a dispensa de intermediários e a falta de curso legal, destacam a natureza descentralizada e digital das moedas virtuais. Nenhuma dessas características, de acordo com o texto, tem o efeito de consolidar nem o caráter moderador, que não é próprio das moedas virtuais, nem mesmo de regulá-las.

**QUESTÃO 27 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que há distinções linguísticas, apenas percebe a marcação gráfica. Assim, ele entende que o recurso do negrito é a diferenciação da voz do entrevistado e da voz do entrevistador. Isto é, o aluno consegue separar as vozes no texto, mas não percebe que, no trecho, a voz destacada é de alguém que não está no texto, mas da comunidade de que o *rapper* faz parte.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não faz uma leitura atenta do texto ou do enunciado, por isso considera “quebrar” um ato relacionado ao gênero musical. A expressão “quebrada” deve ser entendida no texto metaforicamente em relação ao espaço onde o músico nasceu.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atém ao sentido figurado da expressão e interpreta a crítica à discriminação racial como uma atitude que precisa ser “quebrada”. Há uma preocupação do entrevistado em mostrar que existe discriminação racial e, por isso, há quebra na isonomia social pregada pela Constituição. Contudo, a palavra “quebrada”, no texto, deve ser interpretada de forma figurativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura sociodiscursiva do texto associada à palavra em questão e a interpreta de modo conotativo, ao ignorar a variante linguística solicitada no enunciado que marca apenas um discurso informal da língua. O *rapper* mostra, já no título, que sofreu e sofre com o racismo, porém a palavra “quebrada” no texto não possui relação com essa ideia.
- E) CORRETA. O texto está escrito dentro da norma-padrão da língua portuguesa e, ao se tentar repetir a fala comum da região de Santana, onde o *rapper* mora, a variedade linguística passa a ser mais informal; nesse caso, uma gíria. A palavra da expressão destacada não segue a norma-padrão e faz parte de um vocabulário mais cotidiano e, nesse caso, comum a pessoas que fazem parte de determinado círculo geográfico e social.

**QUESTÃO 28 Resposta A**

- A) CORRETA. O romance contemporâneo *Relato de um certo Oriente*, de Milton Hatoum, se passa no contexto de uma família libanesa-brasileira, revelando aspectos sócio-históricos dela em Manaus, espaço físico em que a narrativa é ambientada. No fragmento em análise, é exposta a ideia de trânsito entre a capital da cidade e a floresta, as quais são separadas pelo rio, revelando aspectos contrastantes de um mesmo local. Em seguida, é abordado o hibridismo cultural, expresso pelo “convívio entre brancos, caboclos e índios”. Logo, a ideia de trânsito entre espaços (a floresta e a cidade separadas pelas águas fluviais, mas que são facilmente acessadas) culmina no cruzamento entre etnias e culturas, um dos aspectos do contexto histórico de Manaus do século XX revelados na obra.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o trecho “Mais do que o rio, uma impossibilidade que vinha de não sei onde detinha-me ao pensar na travessia, na outra margem. [...] ‘Sair dessa cidade’” indevidamente, ao supor que “pensar na travessia” e “sair dessa cidade” indicariam um sentimento de não pertencimento. Entretanto, a continuação do trecho demonstra que é um privilégio viver em um local que possibilita o entrecruzamento de vivências entre a cidade e a floresta: “significa sair de um espaço, mas sobretudo de um tempo. Já imaginaste o privilégio de alguém que ao deixar o porto de sua cidade pode conviver com outro tempo?”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta devidamente o trecho “O comportamento ético de seus habitantes e tudo o que diz respeito à identidade e ao convívio entre brancos, caboclos e índios eram seus temas prediletos”, no qual fica evidente que o convívio entre imigrantes e nativos era harmônico, e não conflituoso, provavelmente, também, partindo do senso comum de que seria difícil a convivência entre culturas tão diferentes quanto a libanesa e a brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ao identificar, no enunciado, que a narrativa trata de uma família que emigrou do Líbano para o Brasil, supõe, com base no senso comum, que ela teria o desejo de retornar ao local de origem. Entretanto, no fragmento em análise, não há elementos que permitam essa inferência, já que se limita a descrever as qualidades do local, como o privilégio de ter uma floresta e uma área urbana na mesma cidade, além do hibridismo cultural, o que possibilita uma multiplicidade de vivências.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende justamente o contrário do que é expresso pelo fragmento, sem interpretá-lo no contexto. Ao expor que a cidade e a floresta são cenários distintos separados pelo rio, não é expressa a ideia de limite entre vivências, até porque o trecho deixa evidente que seria possível transitar entre eles, como o personagem Dorner o fazia. Além disso, outro aspecto que contradiz essa alternativa é o convívio entre pessoas de diferentes culturas, já que Manaus faz fronteira com outros países.

**QUESTÃO 29 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto apresenta a ideia de reformulação do conceito com o intuito de beneficiar outras áreas do conhecimento que também trabalham com dados, mas não necessariamente com um volume tão grande quanto o normalmente associado à *big data*. A informação de que há uma escassez de informações que alimentariam as bases de dados de pesquisas em outras áreas trazida pela alternativa não pode ser encontrada no texto, nem mesmo relacionada à necessidade da mudança do conceito conforme sugerido ou defendido pelos autores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto, apesar de falar em convergência, não apresenta de fato a ideia de exclusão do termo, mas sim de reformulação do conceito com o intuito de beneficiar outras áreas do conhecimento que também trabalham com dados, mas não necessariamente com um volume tão grande quanto o normalmente associado à *big data*.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto apresenta a ideia de reformulação do conceito com o intuito de beneficiar outras áreas do conhecimento que também trabalham com dados, mas não necessariamente com um volume tão grande quanto o normalmente associado à *big data*. A proposta de reformulação do conceito obviamente diverge da ideia de contraposição do termo apresentada na alternativa, uma vez que o ato de contrapor não tem o mesmo efeito do ato de reformular um conceito. O contraponto serve, no máximo, para pôr em perspectiva o assunto ou objeto analisado, sendo a reformulação uma ação que ocorre depois dessa etapa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto apresenta a ideia de reformulação do conceito com o intuito de beneficiar outras áreas do conhecimento que também trabalham com dados, mas não necessariamente com um volume tão grande quanto o normalmente associado à *big data*. A hipótese de que a não restrição do conceito de *big data* à quantidade de dados pode servir de demonstrativo da velocidade de produção desses mesmos dados, ampliando e consolidando o controle de conceitos de outros campos do conhecimento, sequer é levantada no excerto.
- E) CORRETA. O excerto apresenta uma ponderação sobre o conceito de *big data*. Segundo o texto, o fato de o conceito ser associado comumente às grandes quantidades de dados faz refletir se já não existiria uma *big data* antes mesmo do aparecimento do conceito no contexto atual, que é fortemente orientado pelas tecnologias digitais. E vai além, propondo que o conceito de fato seja revisto, uma vez que, conforme apresenta o trecho do artigo e a alternativa em análise, o conceito de *big data* não deveria ser circunscrito apenas à ideia de volume de dados, uma vez que outras áreas do conhecimento também trabalham com dados, mas sem necessariamente ter o foco na quantidade ou volume.

**QUESTÃO 30 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o texto destaca que o cordão de girassóis identifica deficiências ocultas. Porém, tais deficiências são apenas mencionadas, e não explicadas na peça publicitária.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a presença do logotipo do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Pernambuco no canto superior direito da imagem. Contudo, o símbolo identifica o órgão responsável pela propaganda, e não pela decisão relativa ao cordão de girassóis, tendo em vista que a aprovação de leis não é de responsabilidade do TRE.
- C) CORRETA. O texto verbal principal afirma que “Cordão de girassóis para identificar deficiências ocultas agora é lei” e especifica: “Lei nº 14.624/2023”. Dessa maneira, percebe-se que a principal finalidade da peça publicitária é divulgar a novidade, a fim de que ela seja conhecida pelo máximo de pessoas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto fala sobre o cordão de girassóis, que foi aprovado como identificação oficial de deficiências ocultas, e até apresenta uma imagem do objeto. No entanto, não são indicadas informações sobre distribuição desses cordões ao público atendido.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que, abaixo do texto verbal principal, é apresentada uma imagem do cordão a ser usado como identificação por pessoas com deficiências ocultas. Entretanto, tal imagem não revela o modo de uso do acessório, já que o retrata de modo isolado.

### QUESTÃO 31 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que, na petição, o personagem menciona a língua tupi-guarani, inferindo que o texto trata da valorização das variedades linguísticas nacionais. Entretanto, o texto foca a sua argumentação na redundância formal da norma-padrão da língua portuguesa, sugerindo sua substituição pelo tupi.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o texto é uma petição escrita pelo personagem Quaresma, na qual ele expõe sua proposta com argumentos. Diante disso, supõe que o fragmento demonstra a importância da participação popular no Legislativo. Entretanto, essa interpretação extrapola o olhar do personagem acerca da sociedade brasileira.
- C) CORRETA. A obra *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, retrata a vida cotidiana de Quaresma. O fragmento em análise é parte de uma proposta de adoção do tupi como língua oficial do Brasil enviada por ele à Assembleia Legislativa. Essa sugestão ocorre em razão de o personagem desconsiderar a língua portuguesa por ela não ter tido origem no Brasil, criticando-a por sua redundância formal.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o personagem é ufanista e, portanto, valoriza a cultura do seu país, como a língua tupi. Entretanto, não se pode depreender do texto que ele buscasse a proibição do uso de expressões estrangeiras, e sim a substituição da língua portuguesa pelo tupi.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o ofício do personagem, “funcionário público”, além de reconhecer que a petição escrita por ele menciona aspectos linguísticos, supondo que ele condenaria o emprego de norma-padrão no funcionalismo público. Porém, a proposta de substituição da língua portuguesa pelo tupi feita pelo personagem abrangeria todo o Brasil, e não somente o funcionalismo público.

### QUESTÃO 32 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica erroneamente “fez-se o curativo” como indeterminação do sujeito, interpretando também tal indeterminação em “moviam-se devagar”. Tomando somente o trecho da alternativa, sem voltar ao texto, o aluno não observa o sujeito “os olhos”.
- B) CORRETA. O trecho “fez-se o curativo” está na voz passiva, assim como “e tomaram-se as informações” – ambos os trechos, na voz passiva sintética –. Apresentam “se” como agente da passiva, e poderiam também ser escritos na forma analítica: “o curativo foi feito” e “as informações foram tomadas”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica erroneamente que “fez-se o curativo” se trata de uma estrutura reflexiva, identificando em “sentar-se” a mesma função.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende “fez-se o curativo” como estrutura com verbo reflexivo, associando-a à estrutura verdadeiramente reflexiva de “chamar-se”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa corretamente a presença da voz passiva em “fez-se o curativo”. No entanto, interpreta erroneamente o trecho em questão, como se houvesse voz passiva em “entendeu-se com o médico”, no sentido de “foi entendido pelo médico”.

### QUESTÃO 33 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente o texto, acreditando que o texto está relacionado a uma crítica ao comportamento do público. Mas a arte, nesse contexto, não tem a intenção de criticar, mas de influenciar para uma melhoria da mobilidade urbana através do comportamento dos motoristas e pedestres.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a arte está denunciando uma irregularidade, provavelmente, relacionada à velocidade avançada dos motoristas e ao descumprimento do uso da faixa pelos pedestres. Mas, nesse contexto, a arte não está comunicando um ato irregular, e sim apontando uma forma de melhorar a conduta das pessoas no trânsito desse local, de forma a evitar acidentes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o objetivo da Arte Urbana, nesse caso, não é unicamente estético. Não assimilou que a ideia é, a partir da intervenção artística no asfalto, reduzir acidentes através da mudança de comportamento da população.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o conceito efêmero, muitas vezes atribuído à Arte Urbana, como função da arte. Mas, neste caso, não soube interpretar o texto-base. Essas intervenções artísticas podem até ser, sim, efêmeras, mas, a função da arte, neste contexto, não é ressaltar essa condição.
- E) CORRETA. A função da Arte Urbana, relativa ao texto, é contribuir para uma mudança comportamental. Segundo o estudo, os motoristas e pedestres ao avistarem as obras de arte, reduzem a velocidade e observam com mais atenção a sinalização e o entorno, evitando os acidentes.

#### QUESTÃO 34 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que a mensagem é organizada em versos, como é comum em poemas. Contudo, a função metalinguística é predominante na segunda estrofe apresentada, que consiste na reflexão da música sobre a própria música.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura inadequada da segunda estrofe da canção, presumindo que seus versos estão centrados no canal de transmissão da mensagem, quando, na verdade, eles estão focados no código (a linguagem).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a menção às notas musicais pode ser interessante para aqueles que queiram aprender a tocar a música em algum instrumento. Entretanto, a estrofe não tem a intenção de ser um texto instrucional, mas de reforçar sua estética por meio da metalinguagem.
- D) CORRETA. A segunda estrofe do fragmento apresentado trata das notas musicais que compõem parte da canção, evidenciando, portanto, a função metalinguística da linguagem, já que a música está voltada sobre si mesma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a segunda estrofe apresentada como uma continuação de sentido da primeira, na qual o eu lírico fala sobre seus sentimentos. Porém, trata-se de parte semanticamente desconectada do restante da canção.

#### QUESTÃO 35 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o caráter ritual está presente em muitas populações indígenas, e sabe que ignorar esse aspecto é passível de crítica. No entanto, o texto-base não está criticando essa ausência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o texto-base, entendendo que a disciplina de Educação Física ignora o tema proposto pelo texto. No entanto, a disciplina citada trata, sim, desse conteúdo. A crítica do texto é sobre como a Educação Física trabalha.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que atividades indígenas são violentas. Além de não ser uma concepção correta, isso não está sendo trabalhado no texto-base.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte as informações presentes no texto. A mídia e a literatura abordam as lutas indígenas, porém, tratando-as como exóticas, o que prejudica sua compreensão global no contexto escolar.
- E) CORRETA. O texto-base discute o caráter exótico, ou seja, excêntrico, que é atribuído às lutas indígenas pela mídia e pela literatura. Em consequência, as discussões sobre esse tema se tornam superficiais e rasas.

#### QUESTÃO 36 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que alguns fenômenos naturais são aludidos no fragmento em questão, como a desembocadura dos rios no mar. No entanto, não entende que esses fenômenos são expressos de forma poética, e não com precisão científica.
- B) CORRETA. O romance *O som do rugido da onça*, de Michel Verunschik, narra a história de duas crianças indígenas levadas do Brasil à Europa por exploradores estrangeiros. No fragmento, destaca-se o assombro de ambas com o mar, que ainda não conheciam. Para expressar o medo causado pela nova experiência, o narrador evoca elementos conhecidos dos nativos, como rios e animais, utilizando-os para descrever a impressão causada pela situação vivenciada. Assim, o mar se apresenta como a soma de todos os rios conhecidos pelas crianças e suas águas salgadas, como a baba de uma onça.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto emprega imagens poéticas ao descrever a experiência das crianças indígenas no mar. No entanto, não entende que essas imagens destacam o medo de ambas, e não as belezas do ambiente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto se vale de elementos conhecidos pelas crianças indígenas para descrever a situação em que se encontram. No entanto, não entende que esses elementos não evocam especificamente memórias felizes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o fragmento emprega marcadores temporais para marcar a demora da viagem. No entanto, não entende que essa demora não é necessariamente responsável pelo assombro das duas crianças.

#### QUESTÃO 37 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a crítica existente nos versos é à Igreja. O trecho "batel divina" contribui para essa interpretação equivocada, uma vez que se relaciona com o universo religioso. Porém, o trecho completo implica que não embarcam pessoas tiranas naquele barco "santo".

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a crítica existente nos versos é à riqueza. O trecho “Sou fidalgo de solar, é bem que me recolhais.” contribui para essa interpretação, uma vez que “fidalgos” é um título de nobreza. Porém, o trecho critica a arrogância do Fidalgo ao dizer que devia entrar no barco rápido por ser rico, e não sua riqueza.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a crítica existente nos versos é ao cinismo. Interpreta que o trecho “Não sei porque haveis por mal que entre a minha senhoria...”, questionamento do Fidalgo ao Anjo, tem caráter cínico, não percebendo que a personagem do fidalgo realmente não imaginava que seria barrado da barca que leva ao céu.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a crítica existente nos versos é à violência. Apesar de o Fidalgo se referir de forma violenta ao Anjo, a crítica do texto não se dirige a esse aspecto de sua personalidade, pois, ao negar a entrada na barca que conduziria ao céu, o Anjo o acusa de soberbo e autoritário, mas não de violento.
- E) CORRETA. O trecho de *Auto da Barca do Inferno* é uma crítica à arrogância do Fidalgo, mostrada durante seu diálogo com o Anjo, especialmente em “e porque, de generoso, desprezastes os pequenos, achar-vos-eis tanto menos quanto mais fostes fumoso”, trecho no qual se destacam sua soberba, por meio do adjetivo “fumoso”, e seu descaso para com os menos favorecidos.

### QUESTÃO 38 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o fato de Tapí Yawalapiti ser “mestrando em linguística na Universidade de Brasília (UnB)” e trabalhar para “revitalizar o idioma” de seu povo demonstra uma influência da ciência sobre a língua indígena. Porém, essa não é a causa da ameaça ao idioma, mas sim uma de suas consequências, pois é uma iniciativa que tenta impedir a extinção da língua yawalapiti.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, segundo o texto, “em 1977, havia 20 falantes de yawalapiti” e que, atualmente, o número caiu para três. No entanto, a reportagem não afirma que tal redução foi provocada pela morte dessas pessoas, mas sim pela incorporação de outros idiomas ao cotidiano da comunidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a documentação de uma língua é um recurso que pode ser utilizado em seu processo de revitalização e preservação, já que registra aspectos importantes para o seu entendimento. Entretanto, de acordo com o texto, a língua yawalapiti está ameaçada porque outros idiomas foram sobrepostos a ela.
- D) CORRETA. Segundo a reportagem, a língua yawalapiti conta, atualmente, com apenas três falantes, mas, em 1977, por exemplo, o grupo era maior, composto de 20 pessoas. De acordo com o texto, essa situação foi desencadeada pelo fato de idiomas de outros povos, ao entrarem em contato com a língua yawalapiti, provocar o seu apagamento. Sendo assim, ela foi substituída por um processo natural de contato linguístico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a língua de um povo é um aspecto importante de sua totalidade, conforme alerta Tapí: “Se ela desaparecer, a gente perde parte da cultura. A língua é identidade do povo”. Contudo, a diminuição do número de falantes da língua yawalapiti não está associada a uma suposta negação da própria cultura, mas ao processo de sobreposição de outros idiomas sobre o original.

### QUESTÃO 39 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que, embora o texto comece com uma linguagem impessoal, na terceira pessoa, no fim do segundo parágrafo há marca de primeira pessoa: “Nesse sentido, estou convencida de que jornalismo pode fazer a diferença”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com relação aos tipos de argumentos. No fragmento, há a presença do argumento de autoridade, tendo em vista que a autora traz um trecho da Declaração Universal dos Direitos Humanos para embasar a sua argumentação, dando maior credibilidade e validade à sua tese.
- C) CORRETA. É uma característica bastante recorrente nos artigos de opinião a predominância de construções com tematização marcada. O autor procura deixar sempre evidente para o leitor qual é a temática do texto. No fragmento, isso pode ser evidenciado pelo fato de em todos os parágrafos haver o termo “direito à ciência”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há, sim, a presença de conectores no texto contribuindo para a coesão. Todavia, confunde-se no que diz respeito à função do termo “no entanto”, visto que possui a função de oposição, e não de concessão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não realiza a inferência de que o jornalismo é o caminho apontado pela autora para transmitir aos cidadãos o conhecimento de que eles possuem o direito à ciência. Isso é inferido pelo trecho: “Nesse sentido, estou convencida de que jornalismo pode fazer a diferença. [...] Há muitos temas em que se pode fazer a cobertura sob a perspectiva pelo direito à ciência”.

### QUESTÃO 40 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode entender que, ao dar visibilidade a sujeitos rejeitados por sua aparência, a fotógrafa estaria buscando ampliar o conceito de beleza para abrangê-los. Entretanto, está claro que a proposta é celebrá-los justamente por sua “feiura”, por não atenderem ao padrão de beleza. A intenção não é expandir o belo, mas abraçar o feio.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se deixa levar pela objetividade dos textos e entende que as fotografias de Arbus estariam expondo os sujeitos fotografados ao ridículo, reforçando o preconceito. Porém, a leitura atenta expõe a verdadeira intenção da fotógrafa: revelar a diversidade humana, as inúmeras diferenças que compõem a sociedade.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a análise de Sontag e o trabalho de Arbus contrariam falsas ideias de “igualdade” pautadas pela identificação, mas não compreende que, ao expor pessoas consideradas enfeitadas, ou rejeitadas socialmente, Arbus as inclui, no mínimo, no imaginário e na produção visual da fotografia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o destaque dado à aparência desagradável dos sujeitos retratados serve para rebaixá-los ainda mais, expondo-os a julgamentos. Mas a fotógrafa tentava o oposto, como explicitam os textos: suas fotografias dão visibilidade ao que se tenta esconder, assim, exaltando os diferentes tipos existentes na sociedade.
- E) CORRETA. Os retratos de Diane Arbus, destacando indivíduos socialmente excluídos em vez de privilegiar os tipos comumente retratados, expõe a diversidade humana e confronta a visão idealizada de uma sociedade homogênea e padronizada.

#### QUESTÃO 41 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece o contexto histórico em análise, que é o Quinhentismo. Logo, infere indevidamente que o trecho critica a colonização portuguesa, o que não procede, uma vez que ele foi produzido justamente com a finalidade de colonização por meio da aculturação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o público-alvo do texto são os congregadores em formação para atuarem na Companhia de Jesus. Logo, não identifica que ele é direcionado aos indígenas.
- C) CORRETA. Nessa rubrica do auto, três indígenas são representados como diabos por suas práticas culturais, consideradas pelos jesuítas como pecado. Logo, ao representar os autos, os indígenas se reconheceriam nos personagens indicados maus, atendendo ao objetivo da literatura de catequese.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que os jesuítas visavam converter os indígenas à fé cristã. Porém, se confunde e acredita que houve finalidade de fazer um sincretismo, o que não é uma inferência correta, já que a Companhia de Jesus impôs a religião católica, desconsiderando qualquer crença indígena.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde literatura de viagem com literatura jesuítica. Além disso, não interpreta devidamente o texto, que não descreve a nova terra.

#### QUESTÃO 42 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as expressões “testar positivo” e “testar negativo” revelam que o verbo “testar” apresenta diferentes possibilidades de aplicação. Contudo, o texto não trata de uma possível tendência da língua portuguesa para a polissemia.
- B) CORRETA. O artigo parte de fatos da história da língua, que são cientificamente respaldados, para propor uma interpretação lógica do fenômeno das expressões “testar positivo” e “testar negativo”. Assim, é realizada uma tarefa metalinguística de explicar a língua por meio dela própria e de seus fatos passados, enfatizando um processo de variação linguística diacrônica, ou seja, de evolução do verbo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o texto menciona que “teste” foi incorporado ao léxico no sentido de “exame”, provindo do inglês “*test*”, notando que esse sentido da palavra está associado ao fenômeno dos estrangeirismos. Todavia, o artigo não fornece indícios para a conclusão de que os falantes resistem ao uso de termos estrangeiros: ao contrário, ele revela que essas incorporações são parte do idioma.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que o embasamento científico apresentado pelo texto sugere que as expressões “testar positivo” e “testar negativo” foram aprovadas pelos especialistas, de modo consensual. Entretanto, o artigo também afirma que essas construções linguísticas “vêm despertando certa curiosidade”, além de que alguns “questionam tratar-se ou não de bom português”, havendo disputas acerca de legitimação dos termos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o texto traça um histórico do termo “teste” na língua portuguesa, comentando alguns de seus usos. Porém, expressões como “testar positivo” não retomam aplicações antigas da palavra “teste”, e sim demonstram novas formas de emprego do vocábulo.

#### QUESTÃO 43 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente o anúncio, pois, apesar de inferir que o objetivo do anunciante é conscientizar seu público sobre o risco do contágio da gripe, desconsidera que a campanha não faz referência a nenhum grupo de risco, como crianças e/ou idosos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta inadequadamente o texto, visto que o anunciante não menciona regras sociais nem cita quais tipos de lugares devem combater o vírus.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa erroneamente a ideia de prevenção ao ato da vacina, porém não é mencionado esse tipo de prevenção no texto. Logo, não é objetivo direto do produtor da campanha estimular a vacinação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa erra ao considerar que a campanha utiliza a crença de que o vírus da gripe não traz danos à saúde, uma vez que não há recursos linguísticos que sugiram isso, embora a campanha objetive combater a desinformação.
- E) CORRETA. O objetivo do produtor da campanha publicitária é o comportamento do leitor, levando-o a prevenir-se contra o vírus da gripe. Para isso, o anunciante argumenta que o leitor não tem capacidade de controlar um vírus que é invisível a seus olhos.

**QUESTÃO 44 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a situação degradante em que o personagem José se encontra. Apesar de isso ser depreendido do texto, sua descrição por partes não evidencia sua exclusão social.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta o texto devidamente, atendo somente ao enunciado da questão. Isso porque, ao analisar os versos, não há lacunas sobre a personalidade do protagonista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que, ao descrever José por partes, o eu lírico se distancia deste. Porém, o eu lírico se refere diretamente a José, sendo essa interpretação uma extrapolação do poema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que, por descrever José em partes, há uma expectativa do leitor sobre quem realmente é José. Porém, os versos são breves, não havendo lacunas para gerar expectativas no leitor em relação ao personagem.
- E) CORRETA. Nos versos do poema *José*, de Drummond, o personagem que dá nome ao poema é descrito em partes pelo eu lírico. Isso porque, quando não o mencionam, os versos tratam do mundo que o cerca: “A festa acabou, / a luz apagou, / o povo sumiu, / a noite esfriou”, “a noite esfriou, / o dia não veio, / o bonde não veio”. Essa construção do texto literário gera mudança de enfoque no poema, que ora descreve José, ora descreve o mundo que o cerca, evidenciando que a situação difícil em que José se encontra advém de questões externas ao indivíduo.

**QUESTÃO 45 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de conhecimentos prévios para afirmar que a ligação entre comunicação verbal e corporal existe. Embora isso seja verdade, a comunicação verbal não é citada no texto, nem mesmo como par da comunicação corporal, de modo que não se responde ao que foi pedido no enunciado.
- B) CORRETA. O texto afirma que o interesse em estudar diferentes tipos de manifestação da comunicação corporal visa entender os aspectos individuais, contextuais e culturais que possam determinar sua ocorrência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta ao valor dado pelo trecho ao estudo das manifestações culturais. Parte-se de um senso comum e uma generalização de que o objeto de estudo da Educação Física é o corpo humano, o que também é incorreto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto menciona que “alguns aspectos se destacam e outros passam despercebidos” e associa a prática de esportes para decifrar esses aspectos diante do que é pedido no enunciado. No entanto, isso não é proposto no texto; não são os esportes que revelam a inteligibilidade desses gestos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum a respeito da comunicação não verbal que não é referida no texto: a ideia de que, por meio de seus movimentos corporais, as pessoas revelam coisas de que não estão cientes, ou que mesmo queiram esconder, sendo informações “verdadeiras”. No entanto, tais afirmativas partem de uma pseudociência que não possui comprovação. Além disso, não é esse o aspecto referido no texto.

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS****Questões de 46 a 90****QUESTÃO 46 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, na verdade, a busca do prazer caracteriza o sábio epicurista, e não o sábio estoico. Uma vez relacionado às emoções, o prazer consiste em algo distante para o estoico, já que este deve controlar suas paixões para alcançar a serenidade da alma.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que, muito pelo contrário do que indica a alternativa, o estoico não se caracteriza pela fruição das emoções. Em verdade, o sábio estoico não experimenta as emoções, uma vez que a sua manifestação é entendida como expressão de uma fraqueza moral a ser evitada para uma vida virtuosa. O autêntico sábio estoico corresponde a um indivíduo que, em verdade, sequer possui emoções.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, na verdade, eram os cínicos os que criticavam as convenções sociais, e não os estoicos. A crítica às convenções sociais empreendida pelos cínicos tinha em vista o elogio da vida simples e pautada segundo as verdadeiras necessidades, uma vida em que as superfluidades da vida em sociedade (preocupação com a aparência e *status*) fossem deixadas de lado. A doutrina estoica não censura a adesão de seus sectários às convenções sociais. Inclusive, é pertinente lembrar que um dos maiores expoentes estoicos foi Marco Aurélio, imperador romano durante os anos de 161 a 181 d.C., para o qual as convenções sociais eram inevitáveis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se dá conta que a suspensão do conhecimento é uma característica do sábio cético que, observando a equipolência de discursos contrário sobre um mesmo objeto, decide por suspender seu juízo, objetivando a tranquilidade da alma ou ataraxia. Por outro lado, o estoico defende que a vida moral é a vida adequada à natureza humana e do cosmos. Portanto, para alcançar a sabedoria, o estoico antes tem de conhecer a natureza do ser humano e do mundo, já que pretende viver conforme elas.
- E) CORRETA. O sábio estoico é aquele que, mesmo diante das maiores intempéries – morte de entes queridos ou infortúnios na amizade, por exemplo –, não se deixa abalar emocionalmente. A virtude, para o estoico, consiste no controle absoluto das paixões, de modo que, idealmente, elas sequer existam. O sábio estoico é, nesse sentido, apático na exata medida em que não se deixa influenciar, em absoluto, pelas paixões.



**QUESTÃO 47 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a função da escala e da legenda, além de interpretar equivocadamente que a escala do mapa é pequena. A função de identificação dos símbolos do mapa está ligada à legenda; já a escala é o elemento obrigatório do mapa, que mostra a relação entre a superfície real e a sua representação no documento. Ademais, a escala do mapa apresentado é grande.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o mapa representa de forma plana uma certa localidade e conclui, equivocadamente, que se trata da desconsideração da projeção esférica do planeta. Além disso, considera erroneamente que é uma escala pequena. Mas, na realidade, a escala não é uma ferramenta que ignora a esfericidade do globo, mas sim busca estabelecer uma relação entre a superfície real do terreno e a área representada no documento cartográfico. Ademais, a escala do mapa apresentado é grande.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece os contextos em que escalas médias são usadas, ou seja, na representação de extensões como área de um país, de um subcontinente ou, ainda, de um continente terrestre. Já o mapa apresentado não representa essas áreas, mas sim uma pequena representação espacial.
- D) CORRETA. A escala grande, como a adotada no mapa em questão, é utilizada para representar pequenas extensões da superfície terrestre, por exemplo, a área urbana de um município ou, ainda, a estrutura viária de uma cidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que o mapa possui uma escala grande. No entanto, o mapa em questão não representa uma extensão mundial. A adoção de escalas grandes é feita em documentos de pequena representação espacial, ao contrário dos mapas mundiais, nos quais são empregadas escalas bem pequenas.

**QUESTÃO 48 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a lei do feminicídio foi uma conquista, mas não relaciona de forma correta as informações dos textos, que ressaltam a necessidade de uma lei como a do feminicídio, tendo em vista a grande quantidade de casos de violência doméstica e de violência de gênero que ocorrem no Brasil.
- B) CORRETA. O Texto I traz a informação de que o Congresso Nacional aprovou a Lei do Feminicídio, e o Texto II relata um movimento popular que reivindica pautas relacionadas às mulheres, entre elas a diminuição dos casos de feminicídio. Assim, conquistas como a aprovação e a execução dessa lei partem de demandas populares.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que as leis são simplesmente concedidas por benevolência dos governantes, portanto, não relaciona a aprovação de leis como a do feminicídio à luta por direitos, como a Marcha das Mulheres, citada no Texto II.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que leis protetivas são atos paternalistas. No entanto, não se trata de paternalismo, mas de uma lei necessária para proteger um grupo, no caso, as mulheres.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o histórico da luta feminista por políticas que visam à redução das desigualdades de gênero. Ainda, não concatena os textos, confundindo-se com a narrativa estabelecida no Texto I, que enfoca o Congresso Nacional, portanto, não levando em conta a demanda popular.

**QUESTÃO 49 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o enunciado aponta um problema do Poder Judiciário e identifica, erroneamente, a causa do problema como a qualidade dos conhecimentos dos magistrados. No entanto, não é esse o ponto levantado pelo texto, mas sim o modo como a justiça o reproduz um sistema de dominação e exclusão social.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que um dos pressupostos de organização do Estado em Três Poderes é a harmonia entre eles. No entanto, não é esse o ponto que levanta questões sobre o Poder Judiciário, mas sim o modo como a justiça o reproduz um sistema de dominação e exclusão social, ao ter como foco principal de seus julgamentos indivíduos que pertencem às minorias sociais.
- C) CORRETA. O texto expõe que as estruturas de preconceito que formatam a sociedade brasileira impactam diretamente no Judiciário brasileiro na medida em que indivíduos já excluídos socialmente são os que mais sofrem com julgamentos injustos. Isso entra em conflito direto com a concepção de neutralidade do Poder Judiciário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que dificuldades em arrecadar imposto podem ser problemáticas, pois prejudicam a receita pública. No entanto, isso não é apresentado no trecho, mas sim o viés preconceituoso do Poder Judiciário.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a discriminação das populações mencionada no texto-base fere os Direitos Humanos. No entanto, isso não significa que as leis sejam ineficientes, mas que a estrutura do Poder Judiciário (quem julga, e não quem elabora as leis) reproduz essa discriminação.

**QUESTÃO 50 Resposta A**

- A) CORRETA. O investimento em mineração urbana tem como impacto o aumento da reciclagem de resíduos sólidos, devido ao reaproveitamento de minerais, o que, por sua vez, ocasiona diminuição na demanda por novas áreas de extração mineral.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o investimento em mineração urbana com os métodos de mineração na natureza, uma vez que tal aumento teria relação com maior demanda. Porém, a mineração urbana diminui a pressão por extração de minerais na natureza, uma vez que, em vez de abrir novas áreas de exploração, os minerais recolhidos pela mineração urbana são reutilizados na cadeia produtiva.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o impacto de aumento da contaminação por metais pesados com alguns processos de mineração, como o de ouro na Amazônia. Porém, segundo o texto, a mineração urbana é a atividade de recolher minerais a partir de resíduos urbanos, reutilizando-os na cadeia produtiva, ou seja, materiais que já foram processados a partir de práticas impactantes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o impacto de aumento dos processos erosivos com os métodos de mineração utilizados na natureza. A mineração urbana não gera necessidade de abrir novas áreas de exploração na natureza, pois diminui a pressão por extração de minerais na natureza, uma vez que, em vez de abrir novas áreas de exploração, o que poderia acarretar intensificação de processos erosivos, os minerais recolhidos pela mineração urbana são reutilizados na cadeia produtiva.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o impacto do aumento da reciclagem com maior poluição urbana, acreditando que os processos de reciclagem demandariam maior poluição industrial. A mineração urbana não gera necessidade de abrir novas áreas de exploração na natureza, pois diminui a pressão por extração de minerais na natureza, uma vez que, em vez de abrir novas áreas de exploração, o que poderia acarretar aumento da poluição atmosférica, os minerais recolhidos pela mineração urbana são reutilizados na cadeia produtiva.

### QUESTÃO 51 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura incorreta do texto-base. Ele se fixa na menção feita ao desejo de prazer, acreditando que, para Agostinho, o desejo prevaleça sobre a razão. No entanto, a impiedade e a soberba, para esse pensador, não seriam provenientes da razão, mas sim por uma subversão do ser.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a filosofia de Agostinho. Ele inverte o sentido do texto, o qual afirma a liberdade da criatura racional, inferindo que, para Agostinho, não existe o livre-arbítrio. No entanto, ele considera que o indivíduo possui “liberdade de juízo”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a filosofia patrística de Agostinho. Ele se fixa na ideia de uma hierarquia de perfeição, inferindo que, para o filósofo, a liberdade humana permitiria aos indivíduos atingir uma perfeição maior. No entanto, no excerto, foi exposto que, para Agostinho, o ser humano não poderia alcançar a perfeição.
- D) CORRETA. A concepção agostiniana da ordem divina implica uma hierarquia natural entre os seres. Segundo Santo Agostinho, a hierarquia natural é estabelecida por Deus, que governa o universo com sabedoria e amor. A impiedade e a soberba consistem em desafiar essa ordem divina, seja desobedecendo os mandamentos de Deus, seja desrespeitando a hierarquia natural dos seres. Para Agostinho, a impiedade é um pecado que decorre do orgulho e da vontade de poder, que levam o indivíduo a se colocar acima de Deus e dos outros seres. A soberba, por sua vez, é uma forma de vaidade que leva o indivíduo a buscar a glória e o reconhecimento pessoal, desconsiderando o seu papel dentro da hierarquia natural dos seres. Em ambos os casos, o desrespeito à hierarquia natural dos seres é visto como uma forma de transgressão da vontade divina, que deve ser evitada por meio da humildade e da submissão à ordem estabelecida por Deus.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a verdade é atingida pela racionalidade pelo pensamento agostiniano. No entanto, essa verdade não leva à impiedade e soberba que, na realidade, são uma “subversão de si mesma, afastando-se do ser, da verdade e do bem.”.

### QUESTÃO 52 Resposta A

- A) CORRETA. O texto apresenta os conceitos de nativo e imigrante digital, que suscitam novas demandas à sociedade. Uma delas é a inovação do modelo de educação adotado pelo país, já que crianças e jovens atualmente já nascem imersos no mundo tecnológico e levam essa demanda para a sua formação educacional, apresentando às escolas e secretarias de educação essas solicitações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que será necessário o desenvolvimento de tecnologias voltadas aos nativos digitais. No entanto, apesar de os nativos digitais apresentarem demandas tecnológicas mais avançadas, não deve existir uma distinção entre as que são destinadas a esse grupo e as que são destinadas aos imigrantes digitais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita não haver espaço para o desenvolvimento dos nativos digitais no Brasil e que existe a necessidade da fuga de cérebros, ou seja, emigração de pessoas que se desenvolveram na tecnologia. Entretanto, é interessante para o Brasil que essas pessoas permaneçam no país para que elas contribuam para a economia nacional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os nativos digitais serão excluídos de trabalhos simples devido a sua maior adaptação as novas tecnologias. No entanto, mesmo os trabalhos mais simples demandam a utilização de tecnologias que são atualizadas de forma contínua.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui uma concepção errônea ao setor primário, visto que mesmo os setores produtores de matérias-primas são cada vez mais dependentes de tecnologias.

### QUESTÃO 53 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o governo Vargas valorizou a figura do trabalhador, principalmente o operário, e associa isso à presença do automóvel. No entanto, a charge não apresenta os elementos de valorização do trabalho, ou mesmo de valorização das fábricas de automóveis. O carro serve como um simbolismo para representar o Brasil.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente a crise que o liberalismo sofre pós-crise de 29, período próximo da Era Vargas. No entanto, a charge não oferece elementos suficientes para abordar sobre uma crítica ao liberalismo.
- C) CORRETA. Uma importante característica do período Vargas expressa pela charge foi o anticomunismo, que era visto como uma ameaça para a construção do Brasil. A charge se refere a esse aspecto ao colocar a ideia de “avanço” acontecer somente quando o sinal não está vermelho, referência às cores utilizadas pela esquerda comunista.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente o conceito de “autoritarismo” e a possibilidade de sua aplicação para Getúlio Vargas. No entanto, a charge não se refere a essa característica, mas sim ao anticomunismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o governo de Vargas foi centralista. No entanto, não só esse não é o aspecto levantado na charge, como esse centralismo não se expressou por meio de alianças políticas. O centralismo está alinhado ao autoritarismo, e não a medidas conciliatórias.

**QUESTÃO 54 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que há diversas evidências científicas da contribuição antrópica no aumento da emissão de gases do efeito estufa, o que provoca mudanças no clima do planeta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, embora a China seja o país que mais emite gases poluentes, a responsabilidade da redução em prol do clima do planeta é de todos os países. Além disso, os Estados Unidos fazem parte do grupo de países que mais emitem gases poluentes, ou seja, a sua participação no acordo é de suma importância.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta ao fato de que os Estados Unidos não foram signatários do Protocolo de Kyoto, por discordar das metas de redução de gases poluentes propostas por esse tratado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o gráfico de 2015 indica que os Estados Unidos são o segundo maior emissor de gases do efeito estufa no mundo, atrás apenas da China.
- E) CORRETA. A fala do ex-presidente Trump expressa preocupação com os custos que o país teria com as medidas determinadas pelo tratado, de modo que os EUA passaram a discordar do Acordo de Paris, apesar de serem o segundo país do mundo com maiores emissões de gases que contribuem no efeito estufa.

**QUESTÃO 55 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto-base menciona as reformas urbanas e que elas se relacionam a um discurso modernizante. No entanto, essa modernização não é inerentemente dinâmica. Pelo contrário, conforme exposto no texto, ela tende a homogeneizar os espaços, conforme fica implícito no trecho “Quando se busca impor uma única visão, está se declarando guerra à diversidade de formas de viver e experienciar essas cidades”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as reformas urbanas ocorridas no passado e nos dias atuais se propunham e propõem a universalizar serviços a toda a população, em seu discurso. No entanto, essas reformas tiveram e têm, ainda, um caráter mais higienista, e não levaram, de fato, à universalização dos direitos à cidade.
- C) CORRETA. O texto apresenta a contínua adoção de políticas públicas que cercam o espaço da cidade, sobretudo buscando impor uma única visão na forma de experimentar as cidades. Dessa forma, o autor expõe uma semelhança entre as medidas atuais e as medidas tomadas em séculos passados, nas quais se repete o higienismo social ao criminalizar a cultura e a periferia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, no início do trecho, a menção às medidas de prefeitos recém-empossados na atualidade, associando às medidas de um governador de fins do século XIX e início do XX. No entanto, o texto não se refere a um populismo desses políticos, mas de suas medidas higienistas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa superestima os efeitos da urbanização no Brasil, ignorando que o texto-base se refere a um aspecto higienista desse processo. Nem no passado nem atualmente, os moradores das metrópoles têm garantidos os seus direitos à moradia.

**QUESTÃO 56 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a ONU teria o papel de julgar os responsáveis por crises e conflitos, o que o texto contradiz ao afirmar que essa organização busca para o conflito israelo-palestino uma solução de “dois Estados”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra que tem pouco conhecimento sobre o papel da ONU de maneira geral. Esse item vai contra os objetivos principais dessa organização, que busca a manutenção da paz entre os países.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende completamente o papel da ONU no mundo, tendo em vista que tem o dever de agir em situações de crise, buscando soluções bilaterais na mediação dos conflitos.
- D) CORRETA. O principal objetivo da ONU, desde sua criação, é mediar conflitos entre os países, para que as gerações presentes e futuras não conheçam as intempéries de uma guerra.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o papel da ONU evidenciado no texto, que é administrar uma situação de crise, buscando solucionar conflitos.

**QUESTÃO 57 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de uma ideia comum de que filosofia e mito são totalmente dissociados, sendo a primeira racional e a segunda, não. No entanto, no texto foi argumentado que uma relação e influência entre o pensamento mítico e o filosófico: ambos se questionam sobre a origem das coisas e buscam alguma coerência racional em suas respostas, ainda que difiram nelas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que, por comparar e aproximar a filosofia e o pensamento mítico, o autor, então, defenderia que eles são indistinguíveis. No entanto, isso não está de acordo com o texto, pois o autor argumenta que há diferenças entre o pensamento mítico e o filosófico, embora também haja influência mútua.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o autor atribui ao mito características racionais. No entanto, ele não afirma que a filosofia se limita à abstração, pensamento que está atrelado ao senso comum. O autor não sugere que o mito ofereça explicações mais racionais que a filosofia; pelo contrário, ele aponta que ambos têm elementos mitológicos e racionais.
- D) CORRETA. O texto de Werner Jaeger aborda a relação entre o pensamento mítico e o pensamento filosófico na Grécia antiga. O autor argumenta que é difícil traçar uma linha divisória nítida entre essas duas formas de pensamento e que há uma sobreposição significativa entre elas. No trecho apresentado, Jaeger menciona dois aspectos importantes da relação entre mito e filosofia. Primeiro, ele destaca a dificuldade em diferenciar as ideias presentes nos poemas homéricos, que postulam o oceano como a origem de todas as coisas, das concepções de filósofos como Tales, que consideram a água como o princípio original do mundo. Essa dificuldade em definir fronteiras claras entre o pensamento mítico e o filosófico sugere que ambos compartilham elementos conceituais. Em segundo lugar, Jaeger aborda a Teogonia de Hesíodo, uma obra que pertence ao domínio do pensamento mítico, mas que também exhibe uma “vontade expressa de compreensão construtiva” e “coerência na ordem racional” em suas formulações. Isso significa que, mesmo nas narrativas mitológicas, pode haver uma tentativa de organização lógica e compreensão do mundo, o que sugere uma sobreposição entre os aspectos racionais do mito e da filosofia. Em suma, o texto enfatiza que ambos os modos de pensamento têm aspectos que podem se sobrepor e que a filosofia emergiu gradualmente desse contexto mais amplo de reflexão sobre o mundo e o conhecimento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do senso comum de que apenas a filosofia possui racionalidade e encara a mitologia como “fantasia”, o que diminui e simplifica esse conceito. No entanto, o autor apresenta que tanto filosofia quanto mito compartilham de preceitos racionais.

**QUESTÃO 58 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os mapas demonstram um fenômeno de aumento de temperatura local não relacionado à chegada de uma frente fria, que não seria possível com temperaturas amenas, como demonstrado no terceiro mapa.
- B) CORRETA. Nas regiões onde há menos cobertura vegetal e maior impermeabilização do solo (áreas mais densamente ocupadas por edificações), as temperaturas de superfície são expressivamente mais elevadas do que nas regiões do entorno. Essas áreas que apresentam temperatura de superfície maior do que a média do entorno são denominadas ilhas de calor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que os mapas apresentados na questão são insuficientes para chegar à conclusão de que o fenômeno questionado seria a inversão térmica. A inversão térmica é um fenômeno meteorológico natural de inversão da convecção usual do ar, que mantém o ar frio (mais denso) próximo à superfície, o que impede a dispersão de poluentes e mantém as temperaturas mais baixas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as ilhas de calor apresentam alterações de temperatura na escala local, enquanto o aquecimento global diz respeito ao aumento paulatino da temperatura da superfície do planeta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que os mapas apresentados na questão são insuficientes para levar à conclusão de que o fenômeno questionado seria o efeito estufa. As ilhas de calor apresentam alterações de temperatura na escala local, enquanto o efeito estufa é um fenômeno natural responsável pela manutenção da temperatura média do planeta.

**QUESTÃO 59 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a representação dos cavaleiros, conhecidos por sua presença durante a Idade Média. No entanto, a cavalaria estava presente nas colônias sobretudo para controle e conversão das populações cativas, e não para a instalação do feudalismo.
- B) CORRETA. Pela imagem, é possível perceber representações da cavalaria medieval, como a armadura e a presença do Espírito Santo na bandeira. Além disso, percebe-se indígenas levando as pedras por meio de coerção. Portanto, a figura representa o domínio espanhol cristão sobre os indígenas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a exploração de metais preciosos ou pedrarias na imagem. No entanto, confunde-se com o fato de que a dominação dessa mão de obra ocorre por parte dos espanhóis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a presença da cavalaria e a associa ao território europeu. No entanto, essa cavalaria também estava presente nas colônias. Assim não se representa a deportação de indígenas para a Europa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a utilização de mão de obra indígena na imagem. No entanto, confunde a ideia de substituição de mão de obra, que ocorreu no Brasil, entre indígena e africana.

**QUESTÃO 60 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece a ausência de países ocidentais de projeção econômica mundial como dos Estados Unidos ou da União Europeia. Salvo pelos exemplos da Austrália e da Nova Zelândia, integrantes da *Commonwealth*, não houve fortalecimento de nenhuma aliança ou frente ocidental com a assinatura do RCEP. Pelo contrário, houve fortalecimento da multipolaridade mundial, com relativo enfraquecimento dos Estados Unidos e a formação de mais um tratado comercial que privilegia polos de poder regionais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a presença chinesa no tratado e sua proeminência econômica no século XXI como fatores que corroborariam uma unipolaridade chinesa na geopolítica mundial. Apesar de haver fortalecimento da posição chinesa na geopolítica mundial, não é possível falar em unipolaridade, uma vez que os Estados Unidos são uma liderança econômica, a União Europeia ainda detém projeção política e econômica mundial e o próprio acordo é um tratado conjunto de 15 países que fortalece uma perspectiva multipolar na geopolítica mundial.
- C) CORRETA. A assinatura do tratado do RCEP fortaleceu a perspectiva multilateral nas negociações globais, pois é um acordo comercial feito entre 15 países asiáticos que intensificará o fluxo de capital e mercadorias entre seus integrantes. O tratado marca a crescente importância dos países asiáticos, com destaque para a China, na economia global, além de uma dinâmica intensificada da região do Pacífico no capitalismo globalizado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece a ausência da participação dos Estados Unidos no tratado do RCEP e seu relativo isolamento no cenário mundial e órgãos multilaterais, principalmente no governo do presidente Donald Trump. Assim, o RCEP não fortaleceu a presença norte-americana na Eurásia, mas, ao contrário, serve, inclusive, como contraponto a uma pretensa superioridade norte-americana e ocidental nas relações internacionais contemporâneas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece a ausência da participação de países europeus, ou mesmo da União Europeia, no tratado do RCEP, podendo ter associado a organização em blocos como uma marca da geopolítica europeia. Esse tratado não fortaleceu a perspectiva eurocêntrica na diplomacia mundial, mas, ao contrário, serve, inclusive, como contraponto à visão de mundo que marcou as relações internacionais na Era Moderna.

**QUESTÃO 61 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, dado que as atividades manual e manufatureira exigem um saber técnico, havia pessoas mais ou menos experientes. No entanto, isso não responde ao enunciado, ou seja, o que explica a mudança gradual do trabalho artesanal para o trabalho manufaturado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece uma das principais distinções entre trabalho artesanal e trabalho manufatureiro. Na manufatura, há maior produtividade, não sendo possível manter os mesmos níveis do modo artesanal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a organização sindical ocorre com o desenvolvimento das tecnologias industriais, portanto, posteriormente à supremacia do trabalho artesanal. No entanto, a representação sindical se dá em um momento posterior, e não na transição do modo artesanal para o manufaturado.
- D) CORRETA. A transição entre trabalho artesanal e manufatureiro, de acordo com o texto, ocorreu de forma gradual, pois parte significativa dos conhecimentos do artesão se fizeram necessários para a consolidação do trabalho mecanizado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que trabalhadores de diversas modalidades desejam estar em boas condições de trabalho. No entanto, isso não explica o que é solicitado pelo enunciado, ou seja, o motivo para que a transição entre trabalho manual e trabalho manufatureiro tenha sido gradual.

**QUESTÃO 62 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa imputa ao texto-base uma informação que dele não consta. A introdução das mulas como meio de transporte de carga não se deu com a descoberta do ouro. Na realidade, o transporte de mercadorias no lombo de mulas foi uma prática corrente desde o princípio da colonização do Brasil. A novidade trazida pela economia mineradora, tal como aponta o excerto, foi a exportação de mulas de uma região da colônia à outra – indício de uma incipiente integração do mercado interno colonial.
- B) CORRETA. Conforme aponta o texto-base, a mineração trouxe em seu esteio uma primeira onda de integração do mercado interno colonial. Por pressão da Metrópole e pela própria natureza da agroexportação, o mercado interno fora basicamente inexistente no Brasil, porquanto sua principal atividade econômica consistia da produção e exportação do açúcar. A mineração, por outro lado, exigia maior articulação entre algumas atividades econômicas conduzidas em diferentes regiões da colônia – e, por isso, contribuiu para promover uma integração do mercado interno, ainda que muito incipiente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confere à cidade de Sorocaba uma importância que não corresponde à descrição feita pelo texto-base. A afirmação de caráter superlativo de que Sorocaba tenha se tornado a cidade mais importante da região não encontra respaldo no texto. Segundo o excerto, a vila tornou-se uma importante paragem no circuito comercial que ligava São Paulo às Minas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma afirmação demasiado assertiva, que não encontra respaldo no contexto histórico abordado. Muito embora a mineração tenha surgido, de fato, como uma alternativa econômica à produção açucareira do Nordeste – a qual se encontrava em crise –, não foi o ouro que acarretou sua derrocada, mas sim a competição com o açúcar holandês. Ademais, seria equivocado afirmar que a economia açucareira do Nordeste tivesse sido extinta. Apesar dos reveses que a acometeram, ela continuou a existir por séculos, tendo inclusive desfrutado certo ressurgimento em alguns momentos.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa procede por meio de uma apreciação equivocada do contexto histórico em questão e do significado da mineração. A extração aurífera foi antes uma forma de remediar a profunda crise em que se encontrava o Império Português do que uma maneira de alçá-lo à condição de uma potência dominante. Tãmanha era a dependência de Portugal em relação à Inglaterra no início do século XVIII que nem mesmo o ouro brasileiro fora suficiente para torná-lo uma potência verdadeiramente dominante e competitiva no mercado global.

### QUESTÃO 63 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recorre a um senso comum sobre os indígenas, considerando-os como isolados. Os indígenas não são isolados, pois interagem com muitos povos e mantêm sua concepção sustentável acerca da natureza.
- B) CORRETA. Uma diferença no modo como os povos indígenas e os povos ocidentais se relacionam com a natureza está na maneira como cada cultura a enxerga. Enquanto os indígenas enxergam a natureza como um elemento tão importante como a própria vida humana, a cultura ocidental enxerga a natureza como um recurso a ser explorado, tendo como objetivo maior a garantia do progresso dos indivíduos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala a esta alternativa parte de um senso comum e evolucionista de que os povos ocidentais são superiores aos demais. No entanto, é equivocado hierarquizar os povos, quando cada universo cultural é relevante e responsável pela manutenção da coesão social.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a colonização promoveu um processo de aculturação sobre os nativos. No entanto, isso não significa que sua cultura tenha sido dizimada por completa. Ainda que sofrendo um genocídio e muito apagamento, os indígenas continuam existindo e se reapropriando de outros universos culturais. E, mesmo com este intercâmbio cultural, a relação dos indígenas com a natureza se manteve a mesma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala a esta alternativa parte de um senso comum de que o modo de viver dos indígenas é atrasado, portanto anacrônico. No entanto, não se trata de anacronismo, pois é uma concepção cultural dessa população do Brasil.

### QUESTÃO 64 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que a lei explicada no texto, que trata da atração de indústrias para a cidade de Manaus, reforça a migração do campo em direção à cidade, e não a migração de retorno, já que gera empregos e oportunidades.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpretou o texto corretamente, pois não compreende que a concentração econômica do estado será ainda mais em Manaus e que o projeto não prevê a atração de investimentos para as zonas interioranas para que ocorresse a desconcentração.
- C) CORRETA. A aplicação da lei de atração de investimentos para a cidade de Manaus resulta em uma urbanização acelerada da cidade, já que o projeto previu a instalação de diversas empresas, que geram empregos e atraem pessoas para viverem na capital. O aumento populacional desenfreado gera a urbanização acelerada, que, em muitos casos, acontece sem planejamento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que houve uma desconcentração das indústrias nacionais que eram localizadas apenas na região Sudeste no início do período industrial, mas não entende que o centro econômico continua sendo no Sudeste e que a cidade de Manaus se torna apenas mais uma fonte de arrecadação para a União.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a lei prevê um crescimento das indústrias, do comércio e também da agropecuária, crescimento que pode ocasionar o desmatamento da Floresta Amazônica. Apesar de gerar mais receita ao estado do Amazonas, a lei não prevê um direcionamento dessa receita para a preservação da floresta.

### QUESTÃO 65 Resposta A

- A) CORRETA. Para contornar a crise interna de abastecimento de mão de obra em decorrência do processo de abolição da escravatura, as autoridades políticas brasileiras, pressionadas pela elite cafeicultora, adotaram, na segunda metade do século XIX, políticas de estímulo à entrada de imigrantes para atuar nas lavouras de café por meio do trabalho livre. Esses incentivos ocorriam, sobretudo, por meio de subsídios concedidos pelo Estado para auxiliar nesse processo de importação de mão de obra.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o problema exposto no texto é a escassez de terras produtivas, o que impactaria na produção agrícola, associando esse problema a políticas de distribuição de terras desocupadas para a população livre. Contudo, o texto evidencia o problema da escassez de mão de obra no campo. Ademais, a aprovação da Lei de Terras, em 1850, dificultou ainda mais o acesso às terras pela população.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta corretamente o problema exposto no texto, da escassez da mão de obra no campo, mas conclui, equivocadamente, que a solução adotada para sanar essa crise tenha sido a diminuição do preço dos escravizados. Durante esse período, o Brasil sofria pressões internacionais para abolir o sistema escravista, o que contribuiu para a elaboração de legislações com o intuito de reduzir a mão de obra disponível internamente, implicando, consequentemente, aumento do seu valor.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente as informações presentes no enunciado, o qual pergunta sobre a postura tomada pelas autoridades políticas durante a década de 1870, e não em períodos posteriores. Isso inviabiliza considerar como resposta à crise de mão de obra interna o estímulo à mecanização da produção agrícola, visto que, naquele período, a industrialização do Brasil ainda era incipiente e a introdução sistemática de máquinas no campo ocorreu somente no século XX.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, equivocadamente, que a integração das populações nativas ao mercado de trabalho foi uma das medidas adotadas pelas autoridades políticas para sanar o problema exposto no texto. Isso não ocorreu, já que a mão de obra introduzida no Brasil durante esse período foi estrangeira, sobretudo europeia.

#### **QUESTÃO 66**    **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa utiliza os conhecimentos prévios do senso comum consolidados sobre história e admite que a memória coletiva é um retrato fiel dos fatos, sem atentar para o fato de que o texto trata do contrário, de que a história é parcial, pois é contada pela ótica dos vencedores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a palavra barbárie, um símbolo de povos não civilizados, e acredita que a memória, para Walter Benjamin, viria do legado cultural desses povos. Na realidade, o que acontece, é que os povos vencedores impõem seus valores aos povos vencidos. O uso da palavra barbárie designa a violência do processo, e não referencia “povos não civilizados”.
- C) CORRETA. De acordo com Walter Benjamin, a memória coletiva exalta os vencedores, uma vez que aqueles que dominam no presente são os herdeiros dos vencedores antigos e são empáticos com a memória de seus antepassados. Assim, os povos dominados são silenciados, enquanto os povos dominadores perpetuam a sua versão dos fatos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a empatia com o vencedor, citada no texto, com a empatia do vencedor com os povos vencidos, e vê a construção da memória coletiva como uma espécie de homenagem dos vencedores aos vencidos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, quando lê que “nunca houve um monumento da cultura que não fosse também um monumento da barbárie”, compreende que a cultura vai, na realidade, substituir a barbárie. Entretanto, o que o texto quer dizer é que para haver vencedores foi necessário o massacre de muitos povos, e a violência desse massacre é considerada pelo autor como “barbárie”.

#### **QUESTÃO 67**    **Resposta A**

- A) CORRETA. O texto apresenta como cidades argentinas da fronteira do Brasil têm adotado o Pix, forma de pagamento brasileira, como uma alternativa à moeda argentina. Isso ocorre porque, atualmente, a economia argentina vive uma crise e sua moeda está desvalorizada frente ao Real. Com isso, adotar o Pix e possibilitar o pagamento em Real pode ser vantajoso aos comerciantes argentinos, demonstrando ser uma estratégia desse setor em contornar a crise que vive.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que alguns comércios argentinos estão aceitando o Pix como pagamento e extrapola essa informação ao concluir que isso levaria a um aumento de emprego formal. No entanto, essa conclusão não pode ser retirada do texto-base. Além disso, a adoção do Pix não leva, necessariamente, ao aumento de trabalhos formais. Pelo contrário, a facilidade do Pix pode levar a uma maior flexibilização das relações trabalhistas e, portanto, a uma maior informalidade no setor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o comércio argentino próximo à fronteira com o Brasil tem adotado o Pix como forma de pagamento para alavancar suas vendas e conclui, equivocadamente, que isso levaria à contenção da inflação. No entanto, a prática não levaria à resolução dos problemas econômicos argentinos, pois se concentra em poucas regiões. Ademais, a inflação compreende muitos outros fatores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola as informações do texto-base, chegando a uma conclusão superestimada dos efeitos do Pix. Esse método de pagamento não leva a uma estabilização econômica em nível mundial.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a crise econômica vivida pela Argentina e relaciona com o fechamento de centros comerciais, processo comum nesse contexto. No entanto, no texto-base, foi apresentado um incremento do setor comercial argentino a partir da autorização do uso do Pix como forma de pagamento, mesmo em estabelecimentos fora do território brasileiro. Com isso, seria possibilitado um aumento de centros comerciais, e não o seu fechamento.

#### **QUESTÃO 68**    **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deixa-se levar por um fato que, embora verdadeiro, é de pouca relevância em relação ao que pede o enunciado. Conforme indica o segundo mapa, entre 1914 e 1923, algumas cidades se tornaram politicamente independentes. Contudo, o modelo da cidade-Estado livre não se tornou o regime político dominante na Europa após a Grande Guerra, de modo que seria incorreto afirmar que essa foi uma das principais consequências político-geográficas do conflito e que foi dominante na Europa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pauta-se por um raciocínio anacrônico, confundindo-se em relação à cronologia dos fatos da História Política da Europa. Como mostra o segundo mapa, a Grande Guerra levou a uma importante reconfiguração das fronteiras políticas da Alemanha. Entretanto, a sua repartição – à qual faz alusão a alternativa – só viria ocorrer décadas mais tarde, ao final da Segunda Guerra Mundial, quando o país foi dividido entre uma zona de influência estadunidense e outra soviética.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deixa de reconhecer a principal informação que se depreende da comparação dos mapas: a dissolução e repartição dos Grandes Impérios em uma multiplicidade de países independentes. Com efeito, equivocou-se ao afirmar que a reconfiguração das fronteiras levada a cabo pela Guerra deu-se em benefício dos mais poderosos Impérios da época. Afinal, eles deixaram de existir após a Grande Guerra.
- D) CORRETA. Um dos elementos responsáveis pela eclosão da Primeira Guerra Mundial foi o espírito nacionalista que então reinava sobre toda a Europa. Uma vez concluído o conflito, os grandes Impérios Multiétnicos – Império Austro-Húngaro, Otomano, Russo e Alemão – tiveram de lidar com uma onda de pressões internas e externas, que pleiteava o direito de cada um dos povos que os compunham a constituir suas respectivas nações. Por exemplo: Sírio-Libaneses, Iraquianos e Turcos, outrora reunidos sob o Império Otomano, quiseram constituir seus respectivos países. Daí se explica que uma das principais consequências da Grande Guerra foi a dissolução desses impérios multiétnicos e a consequente proliferação de repúblicas independentes, cada qual representando um povo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica corretamente que a Grande Guerra levou a uma reconfiguração das fronteiras políticas da Europa. Entretanto, enganou-se quanto à natureza dessa reconfiguração: a guerra não restaurou padrões antigos, mas deu origem a um novo, fortemente pautado pelo sentimento nacionalista então vigente.

### QUESTÃO 69 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o texto em seu sentido contrário. A perspectiva proposta não nega a ocorrência de mudanças, mas sim afirma que os meios de comunicação se modificaram com o passar do tempo.
- B) CORRETA. O texto defende que as redes sociais não devem ser vistas como um aspecto separado da realidade social. Pelo contrário, o texto busca valorizar a dimensão de sociabilidade presente nas novas mídias, ou seja, o modo como as redes sociais colocam novas formas dos indivíduos se colocarem em contato e também no universo virtual constroem conjuntamente a realidade social. Nesse sentido, a diferença de outras ferramentas de comunicação (como telefone, telégrafo etc.), as redes sociais não apenas comunicam algo, mas são verdadeiros espaços de sociabilidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que as dinâmicas das redes sociais tendem a estimular a exposição da vida cotidiana. No entanto, esse não é tema do texto, que concentra sua argumentação nas novas possibilidades de socialização propiciadas pelos meios de comunicação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a comunicação é um direito de todos os cidadãos. No entanto, essa não é a defesa do texto-base.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o texto diferencia as redes sociais de outras ferramentas de comunicação, mas percebe, incorretamente, uma hierarquização nessa análise. Essa hierarquização não está presente no texto, que concentra sua argumentação nas novas possibilidades de socialização propiciadas pelos meios de comunicação.

### QUESTÃO 70 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que a inclusão social advém do altruísmo. No entanto, a inclusão social requer ações altruístas que se proponham ir além do assistencialismo, que se esforce na efetivação de todo e qualquer direito. Dizer que “certa dose” é necessária significaria limitar o conceito de alteridade e condicionar a algumas situações a inclusão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a sociedade moderna tende a padronizar a sociedade. No entanto, isso não responde ao enunciado.
- C) CORRETA. Entender a alteridade como princípio ético leva-nos a reconhecer as diferenças e os abismos sociais e econômicos que inviabilizam a realização da justiça social. Incluir é inserir e promover as diferenças em todos os sentidos, pois são elas que enriquecem e nos fazem ser quem somos únicos / indivíduos / espécie humana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica incorretamente o apaziguamento como uma solução aos problemas sociais. Apaziguar o outro significa um silêncio obsequioso que visa reduzir o outro ao mesmo do sistema opressor que nega o diferente e favorece a exclusão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa incorretamente separa ética e alteridade. Existe, por parte da ética, princípios universais que garantem a inclusão da diferença. Pensar a alteridade como ética é uma ação que pode ser considerada um comportamento promotor da inclusão.

### QUESTÃO 71 Resposta A

- A) CORRETA. O texto diferencia o desemprego cíclico, ou seja, aquele que acontece em função de algum momento de crise, do desemprego estrutural. Este último pode se tornar irreversível no sentido de recuperação dos postos de trabalho, uma vez que se relaciona com mudanças mais profundas no âmbito produtivo, envolvendo transformações que impactam diretamente nos postos de trabalho. Desse modo, o conflito entre capital e trabalho se torna mais intenso quando ocorrem mudanças no sistema produtivo, uma vez que muitos postos de trabalho são irreversivelmente perdidos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, por um senso comum, que a garantia de direitos trabalhistas propiciaria o desemprego. No entanto, os direitos trabalhistas garantem condições mínimas aos indivíduos em seu escopo de trabalho, não tendo como sua consequência o desemprego estrutural.



- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do senso comum para explicar o desemprego ao atribuir a mera diminuição do nível de escolaridade como causa do fenômeno. No entanto, o texto aborda o desemprego estrutural a partir de mudanças ocorridas no sistema produtivo, e não os impactos trazidos pelo nível educacional dos trabalhadores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que, em momentos de crise, é comum que ocorra o arrocho salarial. No entanto, isso não se relaciona ao desemprego, pois, ainda que os salários não sejam atualizados de acordo com a inflação, os empregos são mantidos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no desemprego estrutural explicado no texto-base, ocorre um processo de mudança de função. No entanto, isso não favorece os trabalhadores, pois faz com que vários postos deixem de existir (uma vez que se tornam mecanizados, dispensando a mão de obra humana) ou exigem uma maior qualificação, dispensando aqueles que não se encaixam e/ou acarretando em sobrecarga naqueles que assumem as novas funções.

#### **QUESTÃO 72** Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que predomina entre as comunidades indígenas a renúncia a seu modo de vida tradicional, o que causaria modificação da estrutura social, desmatamento e aumento de homicídios.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os mapas apresentam dados relacionados aos conflitos no campo, por terras agricultáveis. No entanto, ele atribui de forma errônea queimadas massivas a agricultura familiar.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a suposta redução da fiscalização ambiental nas duas últimas décadas contribuiu para aumento das taxas de homicídios e de crimes ambientais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a expansão das manchas urbanas para o interior do Brasil provoca grandes queimadas e aumento da taxa de homicídio. No entanto, essas áreas evidenciadas no mapa não apresentam grandes manchas urbanas e são ocupadas por cultivos agrícolas ou mata nativa.
- E) CORRETA. Os dois mapas apresentam dados diferentes, mas com semelhança nas áreas com os maiores índices, sendo elas o interior do Centro-Oeste e a região da Amazônia. Essas áreas são marcadas por conflitos agrícolas, envolvendo grandes latifundiários, pequenos produtores e comunidades tradicionais pela apropriação das terras para o aumento das monoculturas de grãos para exportação. As áreas destinadas a esses cultivos aumentam a cada dia e avançam para a Floresta Amazônica, provocando o fenômeno da expansão da fronteira agrícola e degradação de estimados 50% da Amazônia brasileira. Essa expansão, conflituosa, provoca queimadas para a “limpa” do terreno e fez aumentar o número de homicídios, decorrentes dos conflitos armados e da violência que integra a consolidação de grandes propriedades no Brasil.

#### **QUESTÃO 73** Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona erroneamente os fluxos aéreos mundiais, diretamente, às rotas de petróleo a partir do Oriente Médio. Essas rotas não são suficientes para explicar a ligação entre os Estados Unidos e a Europa. Além disso, os fluxos aéreos estão diretamente relacionados à concentração de capital no mundo, e não apenas às rotas de exportação de petróleo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona erroneamente o menor volume de voos no continente africano aos pacotes de estímulo econômico. Os pacotes de estímulo levariam a maior densificação dos fluxos na África. Ademais, os fluxos aéreos estão diretamente relacionados à concentração de capital no mundo, e não apenas à dinâmica econômica do continente africano.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona erroneamente o fluxo aéreo com um ciclo de recessão no continente europeu. O continente europeu apresenta intensos fluxos aéreos intrarregionais e entre os Estados Unidos e a Ásia. O leste europeu, especialmente a Ucrânia, apresentam menor densidade de voos devido ao conflito entre o país e a Rússia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona erroneamente o menor volume de voos na Ásia Central a investimentos de infraestrutura chineses e russos na região. Na realidade, pacotes de estímulo levariam a maior densificação dos fluxos na Ásia Central. Ademais, os fluxos aéreos estão diretamente relacionados à concentração de capital no mundo, e não apenas à dinâmica econômica da Ásia Central.
- E) CORRETA. Como pode ser observado no mapa, há uma concentração de fluxos aéreos no hemisfério norte, especialmente entre os Estados Unidos e Europa; Oriente Médio como um *hub* logístico localizado no centro da massa eurasiática; e, o extremo Oriente (especialmente China, Coreia do Sul e Japão). Ou seja, há concentração de fluxos aéreos entre as regiões com maior acúmulo de capital em escala global, pois o próprio sistema capitalista demanda rapidez e volume de fluxos para manter sua dinâmica. Especialmente, isso é evidenciado pelas ligações aéreas ao redor do mundo, formando um padrão de ligação entre os países do Norte Global, China e Extremo Oriente – onde há maior concentração de meio técnico-científico-informacional e, portanto, melhores condições de acúmulo de capital.

#### **QUESTÃO 74** Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do pressuposto “civilizador” de que povos não europeus eram incivilizados e que, portanto, deveriam ter temporariamente suas liberdades suprimidas para a promoção de sua civilização. Isso ficaria evidente pelo fato de que, dentro da Grã-Bretanha, estariam asseguradas essas liberdades e fora dela já haveria progressivamente em algum nível.

- B) CORRETA. As relações colonizadoras encetadas pela Inglaterra implicavam a eliminação de liberdades para os povos colonizados em benefício dos cidadãos metropolitanos. Compreende também que esta lógica de exclusão presente no jogo democrático é um desafio que demanda a promoção de mais democracia, notadamente pelo viés da inclusão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende erroneamente que o fato de haver sujeitos e povos livres fora da Grã-Bretanha, sendo de certa forma dependentes da Coroa, indica um processo de expansão das liberdades democráticas encetado pelos próprios britânicos. Isso não corresponde à verdade, pois a relação que a Coroa mantinha com suas colônias, embora desse certa autonomia para elas, era a de promoção de privilégios para a comunidade de colonos brancos e a supressão de liberdades para os povos autóctones. Vale lembrar que os processos de independência e o estabelecimento do autogoverno nessas colônias só foi possível às custas de conflitos, muitas vezes armados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, embora a existência de povos coloniais dos quais pudessem auferir riquezas fosse a condição para o estabelecimento de relações mais igualitárias dentro de metrópoles como a Grã-Bretanha, isso não advinha da reprodução das formas de governo das colônias inglesas. O aluno que seleciona esse distrator parte do pressuposto que a “dependência” das “liberdades” dos britânicos é relativa às “liberdades” dos povos colonizados, o que não se justifica, uma vez que estes eram regularmente submetidos a diversas formas de trabalho compulsório.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca por julgar a partir do senso comum de que “a minha liberdade começa quando a sua termina”, o que, dentro de uma relação de “dependência” estabelecida entre Inglaterra e povos colonizados, implicaria uma troca de benefícios que provocaria também a realização de alguns sacrifícios. A bem da verdade, a limitação das liberdades dos povos colonizados era feita via imposições das mais diversas ordens.

### QUESTÃO 75 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que os dois grupos políticos discutem sobre a Guerra da Coreia, ou seja, um assunto externo. No entanto, isso não significa que os políticos brasileiros se distanciavam das demandas internas; esse é apenas um recorte entre os vários debates vigentes no período.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê apenas o Texto I, que explicita um posicionamento em favor das medidas estadunidenses. No entanto, o Texto II apresenta um posicionamento contrário, de modo que não havia um consenso brasileiro acerca da política expansionista estadunidense.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o Texto II se refere ao posicionamento dos comunistas acerca da Guerra da Coreia. No entanto, esse posicionamento não é alienado. Ainda que o aluno discorde do posicionamento, trata-se de uma postura alinhada aos preceitos ideológicos do partido, da mesma forma que o Texto I também possui sustentação teórica.
- D) CORRETA. No período delimitado pelos textos-base, o mundo se organizava sob a ordem bipolar entre capitalismo e socialismo, representados, respectivamente, por Estados Unidos e União Soviética. Os debates brasileiros refletem esse contexto internacional, pois apresenta dois posicionamentos distintos: um que se alinha aos argumentos estadunidenses, outro que os critica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê o Texto II e identifica que se trata de um posicionamento anti-Estados Unidos. No entanto, ignora o Texto I, que explicita um grupo em favor dos Estados Unidos. Por isso, não houve um enfraquecimento do bloco capitalista naquele momento no Brasil.

### QUESTÃO 76 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que camadas menos favorecidas são fragilidades em uma sociedade. No entanto, o texto-base apresenta um contexto que essas camadas tiveram suas demandas e direitos reconhecidos, de modo que o Estado moderno não as fragilizou.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa determina que o mercado é eficaz em solucionar os problemas sociais sem identificar os problemas também enfrentados pelo próprio. Além disso, o aspecto apresentado no texto centra-se nas ações do Estado para buscar a igualdade.
- C) CORRETA. Os movimentos sociais são os principais responsáveis pela expansão da condição de cidadania, lutando pelo reconhecimento por parte do Estado dos direitos das chamadas minorias. Para alcançar tais objetivos, os movimentos sociais necessitam se estabelecer na sociedade civil, demonstrando a importância de suas pautas e a necessidade de reconhecimento por parte do Estado. O caso do movimento negro estadunidense é um exemplo de como se dá essa articulação na sociedade civil para a garantia de direitos dos negros nos Estados Unidos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que ações estatais em prol de grupos vulneráveis seria uma benevolência. No entanto, essas ações são responsabilidade do Estado enquanto garantidor da condição de cidadania.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recorre ao senso comum de que cotas raciais aprofundam o racismo. No entanto, essa política não aprofunda o racismo, e sim o mitiga, pois fornece mais condições a grupos vulneráveis a ingressar em campos educacionais e no mercado de trabalho de modo a diminuir a desigualdade entre etnias existentes nos Estados Unidos.

**QUESTÃO 77 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera que o texto menciona explicitamente que os resultados do estudo revelaram que os povos sambaqueiros eram heterogêneos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto-base se refere a um povo pré-histórico do atual território brasileiro e se lembra dos povos marajoaras, conhecidos por suas peças de cerâmica. No entanto, o suporte se refere aos povos sambaqueiros, além de não ter referências à cerâmica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora o texto-base e traz informações externas e incorretas sobre os povos sambaqueiros. Uma das descobertas mencionadas é a de que esses povos não eram isolados como era pensado anteriormente, mas estavam em constantes contatos com povos do interior. Isso fica claro no trecho “O estudo da história genética das populações da costa leste da América do Sul revelou que uma cultura temporalmente e geograficamente tão gigantesca quanto a associada aos sambaquis não foi praticada por um único povo”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o local em que os povos sambaqueiros viviam. Eles se caracterizavam por viver no litoral, e não no interior.
- E) CORRETA. O termo sambaqui, do tupi “*tamba'ki*”, “amontoado de conchas”, se refere a esses montes, que eram compostos de conchas, restos de alimentos, dejetos orgânicos e minerais acumulados ao longo do tempo. Esses sambaquis são uma característica distintiva das atividades desses povos que não eram homogêneos e são responsáveis por grande parte das descobertas arqueológicas relacionadas a esses grupos.

**QUESTÃO 78 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a contaminação do solo pode levar à perda de sua função agriculturável. No entanto, a poluição mencionada é do oceano Pacífico, o que não interfere nos solos agriculturáveis do Japão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto-base se refere à poluição hídrica e associa aos lençóis freáticos. No entanto, o descarte das águas oriundas do resfriamento dos reatores do acidente de Fukushima se dará no litoral no nível do oceano, e não dos lençóis freáticos.
- C) CORRETA. O descarte das águas utilizadas para resfriar reatores de usina nuclear, como é o caso da usina de Fukushima, tem como risco contaminar as águas despejadas com radiação. Com isso, a fauna marinha é contaminada e diversos problemas ambientais decorrem disso.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que, com a poluição hídrica mencionada, as águas estariam permanentemente perdidas para uso humano. No entanto, além de o oceano não ser a única fonte hídrica, seu processo de poluição pode ser revertido. O principal problema é a poluição da vida marinha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que alagamentos podem ser problemáticos em alguns contextos, como quando causam enchentes nas cidades. No entanto, o processo não levará a alagamento algum, mas na poluição por radiação da água.

**QUESTÃO 79 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente como, no texto, foram citados alguns casos de organização da Igreja Católica que se identificam com a teologia da libertação. No entanto, essas parcelas eram críticas ao regime militar, de modo que não tiveram seu apoio.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente como a violência do regime militar se tornou uma questão de incômodo para a Igreja Católica. No entanto, tal postura levou ao afastamento, e não à aproximação, da instituição religiosa citada no texto-base, no caso, um setor da Igreja Católica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que a parcela mais pobre da sociedade carece de identidade coletiva. No entanto, isso contradiz a realidade e os preceitos da teologia da libertação, conforme explicado pelo texto, pois esse movimento pressupunha a participação popular a partir de sua autonomia e de suas demandas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, em muitos momentos da história, a Igreja Católica atuou como instituição dominante e se afastou das demandas populares. Ademais, reconhece que existia um anticomunismo presente em parte significativa da população brasileira durante o período. No entanto, no contexto referido, foi exposto sobre uma organização católica que atuava junto às demandas populares, centrando-se naquelas que eram a favor de ideais de esquerda, e não na parcela que era contrária.
- E) CORRETA. A Igreja Católica foi uma instituição com diversas vertentes diante do regime militar. Existia a parcela que apoiou a ditadura, ao mesmo tempo em que forma organizados movimentos de oposição ao governo. O texto-base se refere ao segundo caso, em que religiosos sob as ideias de teologia da libertação, buscavam se aliar à população para compreender suas demandas e se organizar contra o autoritarismo militar conjuntamente. Ao incluir a pedagogia freiriana, a proposta era que os indivíduos se desenvolvessem e tomassem suas próprias decisões autonomamente, a partir de sua realidade, e não a partir do seguimento de ordens partidárias, como ocorria em outros movimentos de oposição do período.

**QUESTÃO 80 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a renda é um dos medidores do IDH. No entanto, ele não se concentra nesse aspecto, dado que outros âmbitos, como educação e expectativa de vida, fazem parte do cálculo. Além disso, não seria isso que diferiria o IDH do PIB, dado que este último leva em consideração o PIB, que se relaciona à renda dos indivíduos.
- B) CORRETA. Diferentemente do PIB, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) não trata apenas de crescimento econômico, mas de PIB *per capita*, expectativa de vida ao nascer e tempo de escolarização – o que esboça melhor a situação da qualidade de vida da população.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não responde ao enunciado. A quantia de produção interna do país é medida pelo PIB, quando, o que se pediu, foi por uma característica do IDH em comparação ao PIB. O IDH é responsável por apresentar indicadores de países nos itens de riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade, etc.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, o IDH à divisão de classes sociais no mundo (alta renda, média e baixa renda). Porém, o IDH não tem esse objetivo e não há uma padronização aceita universalmente dessas divisões.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o IDH tenta realizar uma medição. No entanto, não se estende a um esforço de uniformizar os conceitos de classificação de desenvolvimento. Não há uma padronização aceita universalmente dessas divisões. Cada país, desenvolvido ou em desenvolvimento adota seus próprios critérios.

**QUESTÃO 81 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa de forma equivocada as características dos primeiros anos da República romana, que surgiu pautada em princípios de distinção social dos patrícios, grupos que detinha o poder.
- B) CORRETA. Em seu princípio, a República romana foi um sistema de governo que limitava a participação política aos patrícios, uma aristocracia de sangue ligada à posse da terra. Através de lutas sociais, a plebe começou a reivindicar direitos políticos. Essas reivindicações promoveram, progressivamente, uma expansão dos direitos políticos, que deixaram de estar limitados somente aos patrícios.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que o trabalho escravo foi abolido durante a República romana, e que a cidadania foi expandida para todos os habitantes da cidade, entretanto, o tipo de escravidão abolida foi apenas a baseada em dívidas, e a participação política continuou limitada a um grupo específico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a expansão dos direitos políticos da plebe implicou o fim das diferenças sociais existentes na sociedade romana, entretanto, a estrutura social manteve-se inalterada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a participação política, restrita aos patrícios nos primeiros anos da República romana, foi progressivamente expandida para os plebeus.

**QUESTÃO 82 Resposta A**

- A) CORRETA. O texto afirma que a Revolução Francesa pode ser considerada um “acontecimento filosófico” devido à inspiração das ideias de filósofos iluministas como Voltaire e Rousseau. No entanto, a relevância da Revolução Francesa como um “acontecimento filosófico” não se limita à mera influência intelectual desses filósofos. Em vez disso, a Revolução Francesa teve um impacto concreto e profundo na política e na sociedade, materializando muitas das ideias iluministas. A entrada da burguesia e das classes populares no cenário político, a afirmação dos direitos humanos e políticos, as sucessivas fases da Revolução, a elaboração de novos códigos legais e o surgimento de novas tendências na vida social e econômica, conforme mencionado no texto, refletem como as ideias filosóficas se traduziram em mudanças significativas na realidade política e social da França. Portanto, a Revolução Francesa consolidou concretamente na política as ideias filosóficas iluministas. Essa consolidação das ideias filosóficas na prática política também indicou uma mudança na natureza da filosofia, como mencionado no texto. A filosofia passou a se tornar mais mundana, mais envolvida com os processos históricos e sociais, mais capaz de diagnosticar as novas tendências que emergem no mundo prático. Assim, a Revolução Francesa não apenas influenciou intelectualmente a filosofia, mas também contribuiu para torná-la mais engajada com questões políticas e sociais concretas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a Filosofia mudou a partir da Revolução Francesa. No entanto, essa mudança não diz respeito ao declínio da Filosofia, mas à sua transformação, por ter se tornado mais envolvida com a política e os processos sociais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente que a Revolução Francesa foi sustentada sobre o pensamento filosófico iluminista. No entanto, isso não significa que foi comandada por filósofos. O movimento foi liderado por pessoas de segmentos diversos, inspiradas por ideias filosóficas do período.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no texto, foi destacado o caráter político da filosofia. No entanto, essa não foi a primeira vez em que Filosofia e Política se cruzaram. Pelo contrário, essa associação advém desde os primórdios da Filosofia, na Grécia antiga.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que a Filosofia se restringe a abstrações com pouco impacto na vida real. No entanto, não só isso não é verdade por si só, como o texto-base destaca que a Revolução Francesa intensificou a relação entre vida social e política e Filosofia.

**QUESTÃO 83 Resposta A**

- A) CORRETA. Na área desértica representada no texto, em uma extensão da Arábia Saudita, há ocorrência de agricultura com utilização de pivô central. O pivô central utiliza água de aquíferos para irrigar as plantações. Considerando-se a extensão da área agricultada e o baixo índice pluviométrico, pode haver a possibilidade de esgotamento do aquífero por superexploração das águas subterrâneas, inviabilizando a agricultura na região no médio e longo prazos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a expansão de frentes de desmatamento é um impacto negativo. No entanto, a vegetação Arábia Saudita já é, por natureza, escassa em plantas devido ao ambiente desértico quente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a erosão em sulcos pode ser prejudicial. No entanto, o ambiente desértico quente tem baixo índice pluviométrico, e, portanto, as plantações não estão expondo o solo como em um ambiente com umidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a poluição hidrográfica é um impacto negativo na natureza. No entanto, o ambiente desértico quente possui baixo índice pluviométrico, e as plantações e o pivô central não estão poluindo bacias hidrográficas, porque não há cursos de água perenes na região.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o aumento do albedo decorre da exposição do solo. No entanto, com a produção agrícola, aumenta-se as áreas verdes, que acaba por diminuir o albedo.

**QUESTÃO 84 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que as leis reunidas por Hamurabi em seu código já existiam, conforme indicado pelo texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que o poder era fragmentado no Império Babilônico, porém a existência de um Estado organizado em torno de um império indica a centralização política.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa equivocadamente o Texto I, onde é indicado que o Código de Hamurabi reunia práticas já existentes.
- D) CORRETA. O Código de Hamurabi, criado durante o Império Babilônico, registrava através de um código linguístico as leis reunidas por Hamurabi. Segundo o Texto I, a inovação presente na criação do código se dá pelo surgimento de um sistema de escrita linguística, que pôde reunir as leis já existentes e praticadas no império.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica de forma equivocada as informações presentes no Texto II, que indica a personificação da religião na figura de Hamurabi. Assim como os demais povos mesopotâmicos, os babilônios eram politeístas e tinham como característica a fusão entre religião e demais âmbitos da vida política e social.

**QUESTÃO 85 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as cheias ou enchentes já eram uma realidade da região de Belo Horizonte. No entanto, no texto, fica explícito que as transformações do ambiente local ampliaram os efeitos dessas cheias, transformando-as em alagamentos e enxurradas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a engenharia pode ser um caminho para contornar problemas ambientais. No entanto, o texto-base não se refere a isso, apresentando os problemas das enchentes com a urbanização desenfreada, e não as soluções frente a isso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os processos de urbanização podem levar à homogeneização estética a depender do projeto. No entanto, o texto-base não se refere a esse aspecto da urbanização, tampouco menciona políticas habitacionais. Na realidade, a paisagem urbana belo-horizontina é bastante diversificada, inclusive com registro de muitas ocupações irregulares e moradias em situações precárias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto-base se refere à acentuação de problemas ambientais. No entanto, os problemas mencionados não se referem a problemas de saneamento, os quais são existentes em regiões nobres. Na realidade, o texto-base se refere a um problema de planejamento que atinge diversas regiões, até mesmo as nobres – ainda que seus efeitos sejam mais deletérios em regiões pobres.
- E) CORRETA. O texto aponta que as diversas mudanças realizadas no espaço natural de Belo Horizonte, com destaque para a canalização dos rios e para a impermeabilização do solo. Essas transformações influenciaram diretamente na ocorrência de enchentes urbanas, exacerbando-as.

**QUESTÃO 86 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o texto, que trata de uma discussão acerca de uma tentativa do rei da França de impedir as transações de crédito pelos judeus.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assimilou que o pedido, por parte do rabino, poderia ser entendido como uma liberdade religiosa. No entanto, seu pedido mostra o contrário: a inexistência dessa tolerância religiosa, devendo ela ser negociada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, em primeiro lugar, o catolicismo e o judaísmo não são religiões incompatíveis, apesar de possuírem suas especificidades. Além disso, não há nada no texto que demonstre a afirmação da alternativa.

- D) CORRETA. No texto, é possível perceber a tentativa do rabino de convencer o rei da França a permitir os judeus de realizarem transações com juros. Elas foram aparentemente proibidas, principalmente pela crença cristã, que proibia a usura. No entanto, para o rabino, seria contraditória essa proibição, visto que os próprios cristãos as realizavam. Dessa forma, é possível perceber as contradições entre as crenças religiosas e o que acontecia na prática comercial da época.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpretou corretamente o texto, que, em nenhum momento, explicitou uma ausência de transações comerciais. Além disso, é difícil falar em reinos judaico-cristãos nessa época – isto é, reinos ao mesmo tempo judeus e cristãos.

#### QUESTÃO 87 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a construção de infraestrutura logística, como rodovias, como base para o desenvolvimento econômico visto que permite a fluidez dos fluxos comerciais. No entanto, a construção das rodovias implica retirada da cobertura vegetal e contribui para a interiorização da ocupação, dinâmicas que promovem a destruição do domínio.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a indústria madeireira se relaciona ao contexto evocado no texto. No entanto, não apenas a indústria madeireira já é legalizada, como ela intensifica o desmatamento da Amazônia e, portanto, não está de acordo com o enunciado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a exploração petrolífera a uma atividade econômica com alto grau de desenvolvimento tecnológico e científico aplicado aos processos produtivos, aspecto que o termo “Amazônia 4.0” faz referência. Porém, a exploração petrolífera resulta abertura das jazidas de exploração, resultando assim na retirada da cobertura vegetal, o que não dialoga com a proposta apresentada no texto.
- D) CORRETA. A Biotecnologia, aplicação de tecnologia e conhecimento científico para manipular organismos vivos, células, moléculas e processos biológicos, constitui uma possibilidade de desenvolver e incentivar a produção de produtos, de valor agregado em todos os elos da cadeia de valor, gerando emprego e renda para a população local. Dessa forma, os centros dialogando com a proposta de desenvolvimento tecnológico e sustentável apresentado pelo texto como alternativa à exploração direta dos recursos naturais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende os alimentos transgênicos como um exemplo do desenvolvimento tecnológico e científico e que cuja expansão promoveria o crescimento econômico do domínio Amazônico, especialmente em razão da exportação de *commodities*. No entanto, além das alterações das relações ecossistêmicas, a expansão de monoculturas implica remoção da cobertura vegetal original.

#### QUESTÃO 88 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta para os textos-base no sentido geral de compreensão da cultura, mas não percebe que as semelhanças estão nas mudanças, transformações e diversidade que podem ocorrer em uma sociedade. Os textos não se referem à evolução hierárquica de normas, valores, condutas ou padrões, porque não há uma superioridade ou inferioridade um em relação ao outro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa o todo dos textos-base; não compreende que a análise dos textos mostra semelhanças culturais no sentido da diversidade. Nesse sentido, não é acentuada a aculturação, ou seja, desaparecimento ou abandono de costumes, normas ou crenças. Os textos-base distinguem por mostrar práticas diferenciadas de normas e valores.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa apenas parte dos textos-base, ao perceber que o Texto I modificou artefatos, costumes ou hábitos, induz certa modernidade. No entanto, não é evidenciado modernidade ou coisa similar, mas sim os modos de transformação que configura e estrutura determinada cultura.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa o todo dos textos-base. Compreende hábitos e costumes como algo superior ou inferior em determinado corpo social. Além disso, os textos não intencionam marcar diferenças culturais pelo bom senso ou senso comum de determinado grupo, ao contrário, mostram o quão diversos são os comportamentos e o quão se transformam.
- E) CORRETA. Os textos-base mostram aspectos diferenciados das culturas. Nesse sentido, os textos enfatizam culturas diversas assim como suas mudanças, modos e hábitos transformados e estruturados ao longo do tempo; o quão a diversidade é importante e transfigura em outras formas de modo e vivências de um povo. O mundo humano é o mundo cultural que vai sendo construído de acordo com as necessidades e os desejos dos grupos e das comunidades.

#### QUESTÃO 89 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a restituição dos objetos se trata de uma reparação, mas confunde reparação financeira com reparação cultural e histórica. No caso, trata-se da segunda opção, pois, financeiramente, os países para onde vão essas obras não estão recebendo benefícios financeiros consideráveis.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o fato de a restituição dos objetos, segundo Assomo, reforçar sentidos identitários de seu povo de origem com o apagamento dos significados impostos pelos colonizadores. Esses últimos significados, como, por exemplo, a associação desse objeto com o saque realizado pelos europeus, permanecerão conectados aos objetos, mesmo que recebam ressignificações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou o texto equivocadamente. Ele não compreendeu que a restituição dos objetos não possui o fim de retornar essas obras para seus museus de origem por terem sido reformadas nos museus alemães, mas sim se trata de uma reparação histórica.

- D) CORRETA. Para Lazare Assomo, a restituição de objetos presentes em museus europeus aos seus povos de origem possui importância por possibilitar uma reconexão entre a cultura que os produziu e sua simbologia para essa mesma cultura. Certamente, após tantos anos, esses objetos ganham novos significados, impostos também pelo período de colonização e de independência. Ainda assim, podem manter significados histórico-culturais presentes no patrimônio.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a ideia de Lazare Assomo de promoção da conciliação e da paz por meio da restituição dos objetos com o esquecimento dos conflitos gerados pelo imperialismo. Esses conflitos ocorrem ainda, mesmo passados muitos anos após os processos de independência, e, possivelmente, vão ocorrer por muitas décadas à frente pelas profundas marcas históricas, culturais, sociais e econômicas deixadas pelo colonialismo e pela divisão arbitrária do território africano, proposta na Conferência de Berlim.

**QUESTÃO 90**    **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente a consequência da adoção do instrumento de licenciamento ambiental no país. O instrumento não tem como objetivo desacelerar projetos de desenvolvimento, mas sim reforçar normas e leis ambientais para que a pauta de desenvolvimento seja a mais sustentável possível e com a melhor gestão de impactos ambientais (positivos e negativos) no território nacional. Por último, é importante destacar que o instrumento não tem como foco específico a exploração de petróleo no país.
- B) CORRETA. O instrumento do licenciamento ambiental tem como consequência direta o gerenciamento dos impactos ambientais no território nacional. Isso ocorre porque o licenciamento exige mapeamento prévio dos impactos ambientais, positivos e negativos, e sua gestão em empreendimentos realizados no Brasil. É importante destacar que esse instrumento não impede que impactos ocorram, mas exigem gestão ambiental para manutenção da licença (prévia, instalação e/ou operação) emitida pelos órgãos competentes nos níveis federal, estadual e municipal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente a consequência da adoção do instrumento de licenciamento ambiental no país. O instrumento, especificamente, não tem como objetivo direto policiar o desmatamento irregular. O licenciamento ambiental está atrelado a empreendimentos com autorização e trâmite legal. É importante lembrar que esse instrumento não impede que impactos ocorram, mas exigem gestão ambiental para manutenção da licença (prévia, instalação e/ou operação) de empreendimentos dentro da lei.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente a consequência da adoção do instrumento de licenciamento ambiental no país. O instrumento, especificamente, não tem como objetivo direto incentivar o mercado de carbono no país. Uma consequência é promover a gestão ambiental de empreendimentos o que, potencialmente, pode diminuir a supressão de vegetação e colaborar para que o país possa fornecer créditos de carbono. Porém, essa consequência não é o objetivo principal do instrumento tratado no texto-base.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa erroneamente a consequência da adoção do instrumento de licenciamento ambiental no país. O instrumento, especificamente, não tem como objetivo direto regularizar o uso da terra ou promover reforma agrária.